

Relatório de Atividades e Contas – 2013/2014

Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa

13 de Março de 2014



Índice

Orgânica da Direção	3
Mensagem da Presidente	4
Mensagem da Secretária.....	19
Mensagem do Tesoureiro	22
Vice-Presidência da Intervenção Académica e Política Educativa	26
Mensagem do Vice-presidente da Intervenção Académica e Política Educativa	26
Departamento de Ação Social.....	30
Departamento Pedagógico	36
Departamento do Acompanhamento Académico	42
Gabinete de Apoio ao Primeiro Ano	50
Gabinete de Apoio ao Aluno	54
Gabinete de Produção Jurídica e Apoio à Atividade Editorial.....	56
Vice-Presidência das Atividades Académicas e Valorização Curricular	59
Mensagem do Vice-Presidente das Atividades Académicas e Valorização Curricular.....	60
Departamento Recreativo.....	61
Departamento Marketing e Relações Empresariais.....	65
Departamento Cultural e Atividades Extracurriculares	69
Gabinete do Desporto.....	70
Gabinete de Apoio aos Núcleos Autónomos	74
Gabinete de Erasmus e das Relações Internacionais.....	75
Relatório da Editora da AAFDL no mandato de 2013/2014.....	79
Relatório do Centenário da AAFDL.....	85
Plano do Encontro Nacional de Estudantes de Direito	88
Relatório de Contas.....	91

Orgânica da Direção

Presidente: Francisca Soromenho

Tesoureiro: João Frazão

Secretária: Joana Zagury

Vice-Presidente da Intervenção Académica e Política Educativa: Tiago da Encarnação Leal

Vogal do Departamento de Ação Social: Miguel Ribeiro Henriques

Vogal do Departamento Pedagógico: José Miguel Vitorino

Vogal do Departamento do Acompanhamento Académico: André Gomes

Coordenador do Gabinete de Apoio ao Primeiro Ano: Francisco Malhado

Coordenador do Gabinete de Apoio ao Estudante: Adriano Maleca

Coordenador do Gabinete de Produção Jurídica e Apoio à Atividade Editorial: Gonçalo Cardão

Vice-Presidente das Atividades Académicas e Valorização Curricular: João Estrela

Vogal do Departamento Recreativo: Igor Amarii

Vogal do Departamento de Marketing e Relações Empresariais: Francisco Cordeiro Ferreira

Vogal do Departamento Cultural e Atividades Extracurriculares: Francisco Cabrita

Coordenador do Gabinete do Desporto: Pedro Gonçalves

Coordenadora do Gabinete de Erasmus e Relações internacionais: Maria Desidério

Coordenador do Gabinete de Apoio aos Núcleos Autónomos: Nuno Medeiros

Mensagem da Presidente

A Direção da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa (AAFDDL) apresenta aos Estudantes o nosso Relatório de Atividades e Contas (RAC) do ano de 2013/2014, com um imenso orgulho e humildade perante a tarefa que foi representar os Estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa (FDL), sabendo que este trabalho foi feito por Estudantes para Estudantes, assente num enorme sentido de missão, de entrega voluntária, de compromisso, aliado com a maior abertura possível para a *participação democrática* de todos aqueles que quiseram construir a Associação, a Faculdade, e os seus próprios projetos connosco.

Esperamos que este documento elucide todos os Estudantes sobre o que foi efetivamente feito na Associação Académica durante este ano, e sirva também para orientar os novos membros dos órgãos sociais naquele que será um trabalho de continuidade permanente, visto que muito fica naturalmente por fazer, mais fica por terminar, e temos o objetivo de fazer transições de mandatos e passagens de pastas o mais suaves possíveis. Se é verdade que os projetos de maior envergadura na centenária história da AAFDDL estão acima da transitoriedade anual das pessoas que ocupam os seus cargos, tal facto nunca foi tão relevante como este ano: somos a direção que começa as grandes **comemorações do Centenário da AAFDDL** mas não a que a termina, e somos anfitriões do **Encontro Nacional dos Estudantes de Direito**, espera-se, já depois de esta Direção entrar em gestão e se calhar também após as eleições.

Este foi um ano francamente agitado para a Associação Académica, tanto quanto à *representação* externa como, principalmente, nas às nossas *relações internas* com os outros corpos da Faculdade.

A nível nacional, a AAFDDL tem tido um papel sólido na presença nos *Encontros Nacionais de Direções Associativas* (ENDAs). Cumpre dizer que temos votado concertadamente com a maioria das Associações Académicas e de Estudantes (AAEEs)

de Lisboa. Tivemos um papel importante e voz ativa no círculo das AAEEs de Lisboa na implementação e criação de medidas de protesto quanto à redução do Financiamento do Ensino Superior Público votado em ENDA “**Quintas-feiras Negras**”, no qual participámos e com o qual contribuímos muito também a nível do seu financiamento. Não participámos institucionalmente, conforme deliberado em Reunião Geral de Alunos (RGA), nas diversas manifestações informais de Estudantes que foram realizadas em Lisboa também protestando contra estas medidas.

Foi no *Conselho Nacional de Estudantes de Direito* (CNED) que tivemos mais relevo. Logo no início do nosso mandato, início de julho, em reunião ordinária de CNED, ficou deliberado que nós, em conjunto com a Associação Académica de Direito da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa de Lisboa (AAD/UCP), seríamos organizadores e anfitriões da **II Edição do Encontro Nacional de Estudantes de Direito** (ENED), a decorrer em Abril, durante as férias da Páscoa. Ficámos também colocados num grupo de trabalho para revisão estatutária do CNED e sua formalização, e temos mantido relações muito próximas com as instituições que o compõem e os seus dirigentes (nomeadamente com a Associação Académica da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa do Porto – AAD/UCPP –, com a Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto – AEFDUP –, com o Núcleo de Estudantes de Direito da Associação Académica de Coimbra – NED/AAC e, claro, com a AAD/UCP de Lisboa). Tem sido um trabalho muito interessante e desafiante, e esperamos que as próximas direções contribuam para manter esta estrutura viva e dinâmica como a temos conhecido.

Aproximámo-nos também da *Associação Portuguesa das Mulheres Juristas* (APMJ), com as quais iremos celebrar um protocolo, e em cujo Jantar de Dia da Mulher estivemos institucionalmente representados, pela primeira vez.

Acompanhámos de perto as eleições para a *Ordem dos Advogados* (OA), ficando para agendar uma reunião com a nova Bastonária. Mas apoiámos desde já publicamente a Comissão Representativa dos Advogados Estagiários na **sua luta pela aplicação justa da Lei das Associações Públicas** (Lei Orgânica 2/2013 de 10 de Janeiro) e consequente adequação dos Estatutos.

Voltando para a *Universidade de Lisboa*, começámos o nosso mandato no final do percurso enquanto Reitor da Universidade de Lisboa do Professor Doutor António Sampaio da Nóvoa. Em julho, oficializa-se a **fusão** da antiga Universidade de Lisboa (UL) com a antiga Universidade Técnica de Lisboa (UTL), marcada pela eleição do novo Reitor pelo recém formado Conselho Geral da Universidade de Lisboa, escolhendo o Professor Doutor António Cruz Serra, antigo Reitor da UTL, constituindo-se assim a nova Universidade de Lisboa (conhecida por **ULisboa**). Este processo levantou várias complicações ao nível institucional e burocrático, dificultando-se as relações da AAFDL com a própria Reitoria, saindo de funções ou tendo funções alteradas diversos funcionários dos Serviços Partilhados da Reitoria com os quais a Associação Académica mantinha relações importantes e, principalmente, com a questão da relocação dos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa (SASUL), que comprometeu terrivelmente a própria atribuição de apoios indiretos pela nossa parte, dificultando em termos genéricos todos os apoios anteriormente prestados aos Estudantes.

Nas **relações intersectantes entre a Reitoria e as diversas AAEEs** a nível do financiamento: anteriormente, a UL atribuía um subsídio anual líquido diretamente à estrutura representativa geral (AAUL), que desta forma se financiava. Contudo, e por força de na UTL os Estudantes se reunirem numa estrutura informal-federativa, a Reitoria da UTL dividia um montante líquido por cada uma das AAEEs, em função do número de alunos que representava. Mantendo a tradição da UTL, o novo Reitor optou por este método, conforme comunicado numa reunião plenária com as AAEEs. Resta dizer que a AAFDL ainda não recebeu financiamento, pois os cálculos, fórmulas, e o próprio método de atribuição (que passaria supostamente por ser indireto, com o financiamento de atividades concretas e existências até o tal determinado factor, com pagamento após demonstração da despesa) foram comunicados à AAFDL, estranhamente, por um outro dirigente de uma AAEEs, dizendo-nos que teríamos um prazo limitado de cerca de duas semanas para demonstrarmos despesas e pedirmos o orçamento. Desde Dezembro até agora o silêncio da Reitoria, a nível institucional, não nos permitiu solucionar esta questão, mas iremos reunir na semana da RGA na qual será apresentado este RAC. Durante todo este processo temos contado com o apoio incansável da Associação Académica da Universidade de Lisboa (AAUL),

nomeadamente nas pessoas dos seus dirigentes, antigos quadros da Direção da AAFDL, que de tudo têm feito para retificar esta situação, que muito nos preocupa. Também eles têm sido aliados da AAFDL em todos os níveis de representação que partilhamos, pelo que lhes devemos deixar um sincero agradecimento.

Também a fusão levantou questões de relevo especificamente a nível do Associativismo Estudantil: cumpriu repensar-se ou reconstruir-se a AAUL, que representava meramente os Estudantes das Instituições de Ensino Superior (IES) da antiga UL, integrando também os colegas da antiga UTL. Iniciaram-se uma série de conversas conjuntas entre todas as AAEEs para, juntos, pensarmos e criarmos uma **nova estrutura representativa estudantil da ULisboa**, formando-se comissões Estatutárias aonde a AAFDL foi membro, e reuniões plenárias de AAEEs onde a AAFDL foi sempre representada. Este processo conheceu diversos períodos de pausa, marcado por períodos de uma profusão enorme de reuniões demoradas, que novamente retornavam a períodos em que se paravam os trabalhos, nomeadamente porque os compromissos assumidos se baseavam na boa-fé e confiança nos dirigentes das restantes AAEEs que, por constrangimentos vários, algumas vezes não cumpriam o acordado. Finalmente, em Novembro, foi realizada uma RGA aonde se votou qual a estrutura representativa a que nós iríamos aderir, e ficou escolhido que optaríamos por refundar a AAUL (optámos assim pela manutenção da estrutura associativa, típica da UL, em vez de ir para um modelo federativo, como é tradição das AAEEs da UTL). O *Conselho Geral da AAUL (CGAAUL)*, que teve os seus mandatos prolongados até à resolução desta questão tem sido peça fundamental neste assunto. Quanto às AAEEs, os trabalhos estão parados há alguns meses porque algumas não reuniram na semana combinada, estando ainda para reunir. Iremos acompanhar proximamente o desenvolvimento destas questões, sendo certo que provavelmente só se decidirá sobre o futuro da representação estudantil da ULisboa no próximo mandato.

Também o CGAAUL, nomeadamente nas suas últimas reuniões, produziu documentos de enorme relevo para o associativismo Estudantil, aprovados por unanimidade e que subscrevendo-se contando-se nomeadamente: (1) o Comunicado sobre Financiamento do Ensino Superior Público e da Universidade de Lisboa; (2) a Deliberação sobre a Tabela de Emolumentos/Preços para os atos praticados nos

Serviços Centrais da Reitoria da ULisboa; (3) Deliberação sobre o Regulamento de Bolsas de Mérito Social e de Consciência Social da ULisboa e, finalmente, quanto à questão anteriormente explanada, (4) Deliberação sobre o financiamento das AAEEs da ULisboa. O trabalho do CGAAUL tem sido extraordinário, bem como o da Mesa da Assembleia Magna da AAUL, e temos de dar uma palavra especial para os membros da Faculdade de Direito de Lisboa no CGAAUL, cujo empenho e participação se tem traduzido em representação de alto nível dos Estudantes da FDL, na defesa intransigível dos seus interesses, em colaboração constante com a AAFDL. A estes, muito obrigada.



Agora relativamente às mais importantes questões relativas aos **órgãos da Faculdade**: demos início às nossas funções aquando do processo de discussão e aprovação das medidas de **alteração estrutural do Regulamento de Avaliação** para o Curso de Licenciatura. Começámos por imediatamente organizar uma Sessão de Aberta com os mais importantes interlocutores no processo, discentes e docentes, para que estes apresentassem as medidas pensadas e os Estudantes os questionassem e discutissem as mesmas. Subitamente todo o processo começou a agilizar-se, e foi altura de a AAFDL convocar uma RGA para que se decidisse qual a posição dos Estudantes nesta matéria. O vogal do Departamento Pedagógico da AAFDL que a representou, no *Conselho Pedagógico*, exprimiu todas as reservas quanto à aprovação deste novo Regulamento. Ainda assim, ele foi aprovado, com uma celeridade que nós condenamos, ainda por cima por força de o processo se ter passado com intensidade durante a época de exames escritos e orais dos Estudantes que iriam ser por ele avaliados no ano letivo seguinte. Apesar de podermos salientar alguns benefícios

quanto à sua aplicação, muitas das soluções nele plasmadas não se adequam ao atual funcionamento da Faculdade, ao nível da divisão académica e secretaria, bem como calendário letivo. Mais, estes novos métodos ainda não são bem aceites por parte de Estudantes e docentes, o que muita vez leva à sua aplicação irregular ou abusiva. Temos assim auxiliado a denunciar muitas destas situações, nomeadamente através de Queixas Pedagógicas, e a trabalhar em articulação com os novos conselheiros pedagógicos discentes.

Na *Assembleia de Faculdade*, atual *Conselho de Escola*, também este mandato foi preenchido. Em primeiro lugar tivemos a situação da resignação do seu anterior Presidente por força de incompatibilidade e o problema de sucessão que este facto levantou. Depois, a **adaptação dos Estatutos** de 2012 às exigências impostas pelos novos Estatutos da ULisboa conheceu problemas muito sérios, ao contrário do que se esperava, pois o *Conselho Académico*, exemplo nacional e internacional de Democracia e participação de Estudantes e funcionários não-docentes, perdeu a sua força vinculativa. A AAFDL naturalmente protestou contra a medida, em sede de RGA, nos órgãos, e também com a emissão de Comunicados e adesão à Carta Aberta emitida pelos anteriores membros do próprio Conselho Académico. Contudo, a medida foi cristalizada nos atuais Estatutos, pelo que a AAFDL assumiu em RGA o compromisso de fazer uma **Petição Pública para alteração do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior** (RJIES) para que possamos novamente ter um órgão diretivo colegial que represente todos os corpos da Escola. Esta é uma medida que está também contemplada no nosso projeto de **Revisão da Moção Global de Política Educativa**.

Procedendo-se à eleição de novos membros para todos os órgãos, desta vez eleição também para docentes e funcionários não-docentes, em Janeiro tivemos um papel ativo na eleição do novo Diretor, para a qual não votamos, mas tivemos oportunidade de, através de diversos meios, (mormente a Moção apresentada em RGA por nós em conjunto com a Tertvlia Libertas), protestar contra o atentado ao princípio democrático que passou pela retirada injusta da candidatura de um docente ao órgão. Voltando à normalidade de funcionamento, reparamos contudo que existe alguma clivagem entre os novos membros Estudantes e docentes, que esperamos que seja combatida, para que os corpos da escola se voltem a aproximar depois deste atribulado

período. Contribuímos ainda no Conselho de Escola para as linhas de atuação do novo Diretor e para o regimento interno do mesmo.

Ainda quanto ao Conselho de Escola, tivemos presença constante na Comissão de Avaliação Interna, participando não só na organização e mesmo no painel das **Jornadas de Avaliação da Faculdade** como estando os membros da AAFDL ligados aos trabalhos que se têm feito para a visita da **Comissão de Avaliação Externa**, que se crê para breve, possivelmente ainda neste mandato.

Já no *Conselho Académico* a nossa participação foi consistente com a do mandato anterior, com grande aproximação de todos os membros. Acompanhámos o trabalho da Comissão das Obras da Faculdade, quanto à **reforma do edifício novo** e projeto de **construção do novo edifício da Faculdade** para Biblioteca. Sabemos que as dificuldades que temos enfrentado partem, de forma dolorosamente injusta, do Governo, que não nos autoriza a utilizar os saldos legitimamente guardados da Faculdade para a construção do mesmo. Fazemos votos para que a nova Direção continue empenhada neste projeto, como a anterior estava, e com a qual a AAFDL sempre esteve solidária. Ainda neste órgão e na sua configuração anterior se aprovou a **Chancela AAFDL-FDL “Lisbon Law School Editions”**, conforme projetado no nosso Plano de Atividades, que já teve um enorme sucesso e em muito contribuiu para o nosso resultado líquido. Notamos que neste órgão houve uma mudança no sentido de maior rigidez quanto à aprovação de requerimentos para realização de atividades recreativas da AAFDL, mas que tem virtualmente benefícios na medida em que exigem a planificação mais pormenorizada e atempada destas, tal como foi feito neste mandato.

Ainda no *Conselho Académico* e com o Diretor discutimos **linhas orientadoras para a revisão do Protocolo da AAFDL-FDL**, em 2015, que pensamos que devem ser continuadas a falar, nomeadamente quanto à hipótese de se retirar o subsídio associativo anual da Faculdade à AAFDL pela cedência da concessão do Bar do Jardim (vulgo “novíssimo”) para a Associação Académica.

Foram poucos os contactos que tivemos com o *Conselho Científico*, não só pela natureza do órgão no qual não participamos como também pelas suas opções. Pensamos que a nova configuração deste vai permitir que se tomem decisões mais

celeremente e mais orientadas para o futuro da Faculdade, e lançamos o desafio à próxima Direção que tente uma maior aproximação ao órgão, na pessoa do seu novo Presidente, pois dele partem muitas decisões fundamentais para a própria AAFDL (quanto à Revista da Faculdade e a Chancela, quanto à **revisão dos planos de curso**, principalmente de Licenciatura, mas também quanto à **oferta formativa** nos outros ciclos, a **internacionalização**, e a opção pelas novas tecnologias como regra, nomeadamente com a implementação da plataforma *moodle* da Faculdade, o **E-Learning**).

No *Conselho Consultivo* registámos que, apesar das diferenças entre os seus membros, falamos todos numa só voz, na medida em que todos identificamos quais são as grandes dificuldades da Faculdade: nomeadamente a nível de projeção, de abertura, maior informação disponível para o público quanto ao segundo ciclo, divulgação, reforma da imagem, profissionalização da imagem e maior aposta ainda nas Saídas Profissionais. Fazemos o repto para que este órgão seja mais dinamizado, pois dele se podem retirar muitos benefícios.

Ainda nas relações institucionais em geral com a Faculdade, temos de dar aqui algumas breve notas. Registamos em primeiro lugar que nas comemorações do Centenário da Faculdade o papel da AAFDL foi menorizado, tanto na cerimónia como nos livros comemorativos. De resto, também foi francamente fraca a adesão de docentes e titulares de órgãos da Faculdade no início das Comemorações do nosso Centenário. De resto, a renovação da Direção trouxe um grupo de trabalho descentralizado de docentes, tanto adjuntos como equipas de trabalho, com os quais temos colaborado muito, de forma profícua e célere, porque se estrutura até de forma semelhante com a clássica divisão de departamentos e gabinetes da AAFDL. Não nos pronunciando sobre a legalidade ou não da solução adotada temos visto melhorias a nível da eficiência com a nomeação de um Chefe de Gabinete do Diretor.

Quanto aos *Gabinetes da Faculdade*, neste mandato o Gabinete de Erasmus e Relações Internacionais da AAFDL ainda trabalhou mais próximo do *Gabinete de Erasmus da Faculdade*, contribuindo de forma decisiva na recepção e acompanhamento

de Estudantes *incoming* e no apoio continuado aos nossos colegas *outgoing*, mas também em todo o apoio prestado aos Cursos Intensivos.

Quanto ao *Instituto de Cooperação Jurídica*, relembramos que em Setembro irá decorrer aqui mesmo a **Regional Conference** da International Law Association (ILA), com o título “***Towards a Universal Justice? Putting International Courts and Jurisdictions into Perspective***”, o maior evento de Direito Internacional jamais a ter ocorrido em solo nacional. Prestámos e continuaremos a prestar apoio ao Instituto para este tão importante evento, tendo já feito contactos com a **International Law Students Association** (ILSA) no sentido de associarmos este evento com um de Estudantes e de nos aproximarmos da organização. Este é um contacto que tem de ser reiterado e mantido de forma a ganharmos projeção internacional e colaborarmos com a maior organização de Estudantes de Direito do Mundo. Ainda é a ILA parceira no **Jessup**, o maior *Moot Court* internacional, e foi também a AAFDL promotora, em conjunto com alguns docentes a realização de provas internas de apuramento para as provas nacionais, também realizadas na FDL. É com gosto e satisfação que podemos dizer que a nossa equipa irá competir em Washington D.C. já em Abril na prova internacional.

Marcou também o nosso mandato a cooperação com o *Gabinete da Saídas Profissionais* da Faculdade (GSP), feita pelo Departamento do Acompanhamento Académico, exigiu bastante tempo principalmente pela alteração do funcionário responsável. Organizámos em conjunto as **Jornadas da Empregabilidade** e a melhor e mais visitada **Job Fair** até hoje, tendo tido um papel relevante na constituição e relocação do **Centro de Apoio ao Estudante** (um esforço conjunto entre o GSP, o Instituto de Psicologia e Orientação – IOP –, e o serviço da Tutoria, contando ainda com a ajuda das *Legal Clinics* e o apoio da AAFDL). Fomos também nós que tomámos a iniciativa de constituir o programa de **Mini-Estágios** e lançámos o programa de **Embaixadores da Faculdade**, estando ainda a organizar a participação na **Futurália** e a organização de dois **Open Days**: um Dia Aberto para a Licenciatura, dia 29 de Abril, e um para o 2.º Ciclo, dia 30 de Abril. Vamos ainda auxiliar a Faculdade no programa de **Escola de Verão** da Faculdade de Direito, em Junho.

O nosso trabalho com *Gabinete de Responsabilidade Social da Faculdade*, pelo Departamento de Ação Social, deu já fruto, tendo já um projeto de **unificação dos apoios sociais indiretos** entre a AAFDL, a FDL e da UL, evitando a multiplicação de apoios e as situações de grave carência que injustamente ficam excluídas da atribuição de ajudas. Temos também já catalogada e em funcionamento a **Biblioteca Jurídica da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa (BJAAFDL)**, cujo Regulamento falta ainda colocar em vigor. Este Departamento irá também promover um **Festival da Solidariedade** durante o ENED.

Quanto aos *Núcleos Autónomos* da AAFDL resta dizer que fomos dos mandatos com colaboração mais próxima, tanto das tunas académicas, como do cénico. Uma breve nota para parabenizar a Venusmonti, a tuna masculina, pelos seus prémios que muito nos honram e orgulham, obtidos no festival promovido pela Tuna Académica da Universidade dos Açores (TAUA), nos Açores no mês passado. O nosso *Departamento Cultural* organizou em conjunto com o Gabinete de Apoio aos Núcleos Autónomos o **Festival de Fados e Tunas** que obteve também a participação de várias tunas nacionais. Manteve-se infelizmente a rotura da Calíope, antigo núcleo de escrita e poesia da AAFDL, agora independente.

Mantivemos as mesmas relações com os Núcleos da Faculdade, nomeadamente com a *European Law Students Association Faculdade de Direito de Lisboa (ELSA FDL)* que nos prestou já bastante apoio nomeadamente na **EzE Rede de Empreendedorismo da ULisboa**, e aproximámo-nos especialmente do **Núcleo de Estudantes Africanos**, que nos tem convidado regularmente para as suas iniciativas às quais temos naturalmente atendido. Salienta-se a Conferência de Combater o Insucesso Escolar e a bonita homenagem Prestada ao Nelson Mandela.

Também o *Desporto Universitário* tem de ser referido: fora o apoio logístico que prestámos às equipas da nossa casa, como devemos fazer, também ajudámos a **Equipa de Basquete da AAUL**. Apostámos na mudança de uniforme da nossa **Equipa de Vólei Feminino**, revitalizámos a **Equipa de Râguebi Masculino**, e adquirimos novas bolas para as restantes. Temos de parabenizar a equipa de Futebol de 11 e a Equipa de Futsal AAFDL pelas suas classificações históricas, chegando à final do Campeonato

Universitário de Lisboa e Campeonatos Nacionais Universitários, lugares que muito nos orgulham e honram, como sempre o fazem, mas este ano especialmente.

O *Departamento Recreativo* da AAFDL e toda a *Vice-Presidência das Atividades Académicas* destacam-se pelo seu papel inovador na **planificação** e **segurança** das festas: relembrando o Estudante morto no ano passado na Queima das Fitas da Federação Académica do Porto (FAP), Marlon Correia, foi objetivo deste mandato organizar festas seguras, que se pautassem por planos de contingência detalhados, aquisição de detetores de metais para cada atividade bem como seguranças redobrados. Tentamos agilizar também as filas nas entradas, com adoção de novos métodos de venda de senhas e pulseiras, e inovámos a Mega Festa de Direito (antiga Festa da Cerveja) com o sistema de venda e controlo de **bilhetes electrónicos**. Esta gestão mais responsável da área recreativa traduziu-se num investimento maior, mas refletiu-se também com o aumento das receitas nas atividades, algo que há muito tempo não era conseguido.

Destaque neste mandato tem o *Departamento de Marketing e Relações Empresariais* que concluiu uma parceria com a FDL e a UBB (empresa de **merchandising universitário**) que tem gerado um sucesso imenso com os seus *hoodies* e *varsity jackets* na implementação das nossas imagens conjuntas. Mudámos também a nossa **política de elaboração de cartazes**, apostando em imagens mais vibrantes mas simples e sofisticadas, de uma enorme atração para o público. Os **Packs de Sócio** do início do ano, ainda que de menor rentabilidade direta para a AAFDL proporcionaram a adesão a sócio a muitos mais Estudantes que no ano anterior, bem como permitindo-lhes aceder a um preço ainda mais baixo às nossas edições e aos nossos materiais de *merchandising*. Foi um enorme sucesso, a ser complementado pela lista final de parcerias da AAFDL, que só beneficia os Estudantes.

Voltando para a *Vice-Presidência da Intervenção Académica e Política Educativa*, temos o sedimentar da **Revista Jurídica da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa** (RJAADF) que contou este mandato com três novos números, pautando-se pelo rigor científico demonstrado. O Gabinete de Investigação Jurídica e Apoio à Atividade Editorial organizou nova Edição dos **Jogos de Direito Civil** e a tentar organizar os **Jogos de Direito Público**, contado que a fase de inscrições para estes últimos abra ainda antes do término do nosso mandato.



O início da **comemoração das nossas atividades de Centenário** neste mandato levou a que muito mudasse, como explicaremos na rúbrica abaixo. Foi marcado pela **renovação de imagem da AAFDL** com a adoção do Logo do Centenário, contratação da **Dr.ª Fernanda Pedro, historiadora e jornalista**, que está em regime de contrato de prestação de serviços até ao final das comemorações para que nos produza um **Livro** comemorativo do Centenário da AAFDL, bem como um **Documentário**, cuja emissão na RTP2 em novembro deste ano já está acordada. Fizemos também a sessão solene de início das comemorações do Centenário, no dia 15 de novembro de 2013, assinalando o nosso 99.º aniversário e abrindo também a **Cápsula do Tempo**, a ser encerrada a 15 de novembro de 2014. Foi um evento muito participado e divulgado que constou com a presença de várias personalidades de relevo. Realizámos ainda a **Gala do Centenário** com o jantar e a festa de Dezembro. Infelizmente não foi ainda possível, por atraso de resposta da PSP, organizar a nossa ambicionada **Corrida do Centenário**, de início no Campo de Santana e término na Faculdade (5km) ou de início na Faculdade, passagem pelo Campo de Santana e retorno à Faculdade (10km), organizada também

com a *Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Direito de Lisboa* (AAAFDL), e com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa (CML) e a Junta de Freguesia de Alvalade (JFA). Esperemos que neste segundo semestre se volte a tentar organizar a mesma, pois todos os trabalhos preparatórios estão já feitos, faltando apenas a autorização.

No campo interno, dispensámos os serviços da D. Maria Costa, conhecida por D. Rosa, que limpava a AAFDL e trabalhava connosco há 50 anos e a quem muito devemos e agradecemos, passando a optar por um serviço de limpeza profissional. Apostámos na profissionalização de três outros nossos funcionários, com a formação em cursos de técnicas editoriais, subindo o Sr. Cláudio Ferreira a funcionário da fotocomposição, o que se refletiu em aumentos da massa salarial acima da inflação, também para outros funcionários.

Na área Editorial, área marcada profundamente pela Chancela **Lisbon Law School Editions**, cumpre-me ainda dizer umas breves palavras. A **Editora da AAFDL** é largamente responsável pelos **95 372 ,21 €** de resultado de exercício líquido deste mandato. Este é um resultado histórico, que podemos com quase toda a certeza afirmar que foi o resultado mais elevado da centenária história da AAFDL. É uma vitória vossa, nossa, dos Estudantes. Internacionalizámo-nos como nunca, com a ida à Feira do Livro de Angola, e principalmente com a **nova Livraria online da AAFDL** (<http://www.aafdl.pt/livraria>), que permite pela primeira vez a exportação obras para qualquer lado do Globo. Resta-me dizer o seguinte: nunca pensei que isto fosse possível, mas nós realizámo-lo.

Contámos com o apoio indispensável dos nossos parceiros empresariais, nomeadamente a Caixa Geral de Depósitos (CGD), nomeadamente na pessoa da Dr.^a Ana Raquel Silvano, bem como a MEO TMN e a Tequilla, (e ainda a Vodafone Empresas e o Santander), e a boa vontade de todos os seus funcionários para ter tornado este projeto realidade. Mais ainda contaremos com eles para a conclusão do nosso Centenário.

Com a Editora AAFDL como a temos hoje, demos mais um passo na construção de um sonho coletivo. Este projeto, totalmente megalómano, totalmente improvável, que acompanha muita da centenária história da AAFDL, é o produto a várias mãos de funcionários, dirigentes associativos, Estudantes, amigos, só possível com o contributo de todos os nossos autores, docentes, da Faculdade e principalmente dos nossos parceiros estratégicos e empresariais. A Editora AAFDL conta uma história de sucesso, e diz-nos que é possível viver para além da crise, que é possível entrar no mercado fechado das Editoras jurídicas, que é possível ter-se lucro em tempos de austeridade, sem nunca nos descomprometermos com os nossos compromissos sociais, com o bem-estar de quem para nós trabalha, com a nossa missão associativa sempre em mente, e cumprindo escrupulosamente todos os encargos fiscais.

Afirmo, sem sombra de dúvida, de que este foi o projeto que mais orgulho e gosto me deu em participar na vida e, colegas, podemos dizer que somos únicos não só no País como no Mundo! Colegas, este resultado é NOSSO. É feito de Estudantes, para Estudantes, por Estudantes. Temos a obrigação de estar embriagados de alegria. Somos gigantes, somos maiores do que a maioria dos nossos concorrentes “estabelecidos no Mercado”, profissionais e experientes. Temos uma ética de trabalho e responsabilidade social que lança uma sombra a todos. Esta é uma vitória VOSSA, nossa, de todos, que vos deixamos com muita amizade e saudade.

Tenho de deixar um agradecimento enorme ao Bruno Pereira, ex-dirigente da AAFDL e que atual colaborador regular, cujo empenho, criatividade e imaginação marcam de forma incontornável toda a Editora e também a AAFDL. À D. Antónia Bairinhas na Contabilidade, que é uma mãe para todos nós, e que sem as incontáveis horas de trabalho extraordinário não-contabilizado não conseguiríamos estar onde estamos hoje. À D. Rosário pela atenção e cuidado, à D. Isabel pela simpatia e zelo na Livraria, à Hélia na Recepção, cujo amor e dedicação nutre diariamente as dezenas de Estudantes que auxilia, à D. Ilda e à D. Fátima por serem funcionárias exemplares e pessoas extraordinárias cuja ética de trabalho todos os dias me impressiona, ao Miguel pelo apoio e generosidade no trabalho e nas relações pessoais, à Lina pela simpatia e boa disposição, ao Sr. António pela correção e amizade, ao Dr. João Sampaio e a toda a equipa da JMS por sempre nos ter tratado como iguais, e agora à Fernanda, pela

energia vital e frescura que combinam com a história jovem da nossa Associação. São estas as pessoas que marcam também o meu mandato na AAFDL, que fazem parte da própria identidade da Associação Académica, e sem as quais não seríamos uma sombra do que nos tornámos. Espero que todas as Direções futuras reconheçam também o quão excepcionais estas pessoas são, que todos os dias se dividem e multiplicam para que nós, Estudantes, tenhamos mais.

Como podem ver, este foi um mandato de apenas um ano que em si encerra tremendas mudanças para a vida e estrutura da AAFDL em todas as suas áreas. Começa estreando os novos Estatutos da AAFDL, estreando a nova ULisboa, lançando fundações para a nova estrutura representativa estudantil. Estreámos os novos Estatutos da ULisboa, os novos Estatutos da Faculdade, acolhemos um novo Diretor e nova composição dos órgãos da Faculdade, aqui se prepara e provavelmente cumpre a Avaliação externa da Faculdade, acompanhámos a introdução de um novo Regulamento de Avaliação, o término da vinculatividade estatutária do Conselho Académico. Aderimos a um protesto nacional contra o financiamento deficiente das IES, acompanhámos a eleição de uma nova Bastonária, tudo isto, no ano em que se celebra o nosso Centenário, em que somos anfitriões do ENED, em que a Editora tem um resultado histórico e em que temos uma livraria online que compete com todas as grandes empresas internacionais. Este trabalho de um ano pauta-se pelo Amor aos Estudantes, a entrega à causa académica, colaboração com a Faculdade e profissionalização das nossas estruturas, numa postura de autocrítica permanente. Esta obra foi de nós por e para todos vós, Colegas. Esperamos que se orgulhem.

Quanto a mim tenho de agradecer-vos a todos, especialmente aos membros da Direção que sempre deram o seu corpo e a alma pelos vossos colegas, da Mesa da RGA e em particular também ao Conselho Fiscal, pela atitude de abertura, transparência e diálogo que sempre pautou as nossas relações. Uma palavra para a Joana Zagury que provou a todos que o cargo que exerce é dos mais importantes para a AAFDL e que a sua amizade denota uma maturidade fora do normal, o João Frazão, com o qual já não sei pensar sem ser a uma só voz e um só coração, e aos vice-presidentes mais diferentes

um do outro da história da AAFDL mas que sempre estiveram a zelar pela equipa e pelos Estudantes. Fomos Leais até ao fim.

Caros colegas, poderão contar sempre comigo, como eu sempre contei convosco.

Muito obrigada.

Francisca Soromenho



Mensagem da Secretária

Na sequência da demissão da anterior Secretária, apresentada em Setembro de 2013, iniciámos funções a de 18 de Novembro de 2013, embora já se exercesse algumas funções anteriormente. No início do mandato foram estabelecidos novos objetivos para o desenvolvimento e dinamização do cargo de Secretária que se centraram nos seguintes eixos fundamentais: *i) coordenação e apoio à Presidente no seu trabalho; ii) garantia da coordenação das atividades dos Departamentos e Gabinetes; iii) zelo pelo cumprimento e execução do Plano de Atividades da Direção; iv) aproximação da AAFDL aos alunos; v) flexibilização e centralização de burocracias;*

A **divulgação das deliberações da Direção**, quer em reuniões ordinárias quer extraordinárias, constituiu um dos maiores desafios funcionais do mandato, não só pela nomeação tardia, bem como pela falta de estruturas deixadas pela secretária demissionária. Noutro âmbito, **a divulgação do quotidiano, das atividades da AAFDL e outras informações consideradas relevantes** foi um dos elementos de destaque do mandato, através da comunicação destes eventos pelos e-mails de subturma que obteve uma resposta positiva da parte dos estudantes, traduzido num contacto frequente na procura de informações adicionais acerca das divulgações realizadas.

Na **organização interna da Direção da AAFDL** demarcou-se a realização frequente das reuniões de Coordenação entre a Presidente, o Tesoureiro, a Secretária e os Vice-Presidentes numa tentativa de repartição de tarefas e atualização frequente de informações de carácter específico de cada Departamento ou Gabinete, permitindo uma cooperação maior entre os elementos supra-mencionados. As reuniões de coordenação resultaram numa maior atenção pela Presidente e pelo Tesoureiro às necessidades próprias de cada área de atuação da AAFDL, permitindo assim um acompanhamento mais assíduo e efetivo no cumprimento do Plano de Atividades.

Ainda relativamente à organização interna da AAFDL, embora com o objetivo duma maior **centralização e flexibilização de questões burocráticas**, com especial ênfase em questões de espaços e instalações, a Direção atual atribuiu à Secretária a

função de elaboração de todos os requerimentos para utilização de espaços da Faculdade, o que resultou na celeridade na resposta da Direção da Faculdade, facilitando o desenvolvimento de diversas atividades.

Em matéria de **apoio à Presidência**, este mandato fica marcado pela crescente necessidade de **representação institucional** da AAFDL em espaços variados. No plano externo pela abertura oficial das Comemorações do Centenário, pela fusão entre a Universidade de Lisboa e a Universidade Técnica de Lisboa que resultou na urgência de uma reestruturação do modelo de representação do associativismo na nova Universidade, pela cimentação do Conselho Nacional de Estudantes de Direito com a aprovação nos novos Estatutos, criação da Coordenação Nacional e ainda pela progressão notória da efetividade das atuações do Encontro Nacional de Direções Associativas. No plano interno, a aprovação do novo Regulamento de Avaliação, a refundação dos Estatutos da Faculdade que implicou alterações no funcionamento dos Órgãos da Escola e a eleição do novo Diretor da Faculdade. Neste sentido, notou-se um largo aumento da atuação representativa da AAFDL em diversos campos que implicou um desdobramento entre vários elementos da Direção de modo a alargar a participação da Associação, que resultou numa coadjuvação frequente entre a Presidente e a Secretária na presença em todos os eventos consequentes das matérias mencionadas.

No seguimento da menção ao **Conselho Nacional de Estudantes de Direito (CNED)**, o mandato 2013/2014 termina com a organização em conjunto com a Associação Académica de Direito da Universidade Católica Portuguesa da segunda edição do Encontro Nacional de Estudantes de Direito (ENED), a realizar nas instalações da Faculdade nos dias 11, 12 e 13 de Abril do presente ano. Em coadjuvação com a Vice-Presidência da Intervenção Académica e Política Educativa, a Secretária tem participado ativamente na organização dum dos maiores eventos da Direção cessante. A organização do ENED iniciou-se com a repartição de elementos das duas Associações Académicas participantes em quatro Grupos de Trabalho: Imagem e Marketing;

Alojamento e Transportes; Recreativo e Patrocínios; Cultural e Conferências; cuja coordenação tem sido executada pelo Vice-Presidente e pela Secretária.

O ENED é uma iniciativa assinada pelo CNED, sendo necessário uma atualização constante das informações aos membros efetivos deste Conselho acerca das progressões na organização, bem como no auxílio na divulgação do evento e respetivos pormenores. Não só a comunicação entre as várias Associações, bem como a manutenção dos meios institucionais de divulgação das atividades do ENED foi o principal papel desempenhado pela Secretária na organização do evento.

Sendo este o principal meio de comunicação aos Estudantes do resumo do que foi o mandato de 2013/2014 na perspetiva de cada cargo da Direção, num plano específico fica ainda a vontade de revitalização dos espaços físicos da Associação tornando-a num espaço aberto aos alunos e não apenas consignado aos elementos efetivos da Direção da AAFDL, bem como a criação de um arquivo de requerimentos de modo a garantir a estabilidade das relações entre a Direção da Faculdade e a Associação Académica e facilitar os processos de autorização para a utilização de espaços. Num plano geral, fica um apelo à continuação da evolução da importância do papel da Secretária para o desenvolvimento da missão da AAFDL na aproximação dos Estudantes. Termina o mandato com a sensação de dever cumprido, e continuação do crescimento da AAFDL, mais atenta e cada vez mais preparada para enfrentar os desafios do atual panorama universitário, garantindo assim a continuidade da grandeza desta instituição.

Joana Zagury

Mensagem do Tesoureiro

Olhando para estes últimos doze meses, é visível um comportamento rigoroso, sério e transparente de toda a área financeira e empresarial da AAFDL.

Em tempos de crise, também a AAFDL não ficou imune à realidade económica portuguesa, onde as dificuldades sentidas se assemelham àquelas que, dia após dia, são vividas por pequenas e médias empresas.

De um ponto de vista financeiro, foi preciso uma atuação corajosa e sem hesitações junto de entidades externas de modo a que fosse possível continuar a linha de financiamento da AAFDL.

Ao nível dos **apoios e subsídios**, foi o exemplo do protocolo anual renovável em cada mês de Outubro, com a Caixa Geral de Depósitos ou a candidatura anual aos fundos reservados para associações jovens e de estudantes, da iniciativa do Instituto Português do Desporto e da Juventude. A disponibilidade financeira de muitas entidades nos dias de hoje não é, por razões óbvias, a mesma que era nos anos passados, impondo à AAFDL a necessidade de apresentar, a cada ano que passa, melhores argumentos (associativos ou empresariais), de modo a receber, sempre que possível, apoios externos que se mostram muitíssimo relevantes na gestão financeira da Direção. Por outro lado, a AAFDL manteve as obrigações fiscais a que está adstrita; tanto ao nível dos impostos diretos e indiretos, assim como perante a Segurança Social e demais entidades de regulação e supervisão.

Do ponto de vista empresarial, a AAFDL assumiu uma posição de relevo. A relação com os demais fornecedores da AAFDL manteve um registo uniforme e de cooperação. Veja-se, sobretudo, a relação com os fornecedores da livraria ou da impressão gráfica que, em todos os momentos, colaboraram nos momentos de maior fulgor da Direção. Na relação com os **concessionários**, assistiu-se a alguma rigidez entre os mesmos e a Direção; desde os consumos de energia (questão surgida no final do verão) ou nas dificuldades de pagamentos (para alguns) das rendas mensais, a Direção viu-se, nalgumas vezes, sujeita a negociações com dois dos concessionários. Apesar de subsistirem alguns valores em falta (a liquidar, na pior das hipóteses até final do ano letivo), foi possível, também alguma aproximação. Com as duas reprografias houve uma relação de sucesso na impressão dos cartões de sócio, na impressão de cartazes e outros elementos importantes para a divulgação de vários eventos. Com os Bares, a relação

seguiu o mesmo caminho: disponibilidade dos espaços para festas e mudança das mesas e cadeiras de esplanada e de interior no Espaço Gourmet (Bar Novo). Para este último, porém, não deve ser esquecido o investimento da Direção, ao longo do mês de Agosto, de uma nova rede de canalização de água quente e fria, dado que a anterior se mostrava totalmente obsoleta e impossibilitada de dar resposta para o ano letivo de 2013/2014.

Ainda no campo empresarial, é de destacar, obviamente, a **atividade editorial** da Direção. Importa não esquecer que estamos, apenas, no segundo ano consecutivo em que a gestão editorial foi entregue aos estudantes, nas pessoas da Presidente e do Tesoureiro. Depois de um primeiro ano, onde a maioria das atenções esteve centrada na reformulação da imagem gráfica, o mandato que agora termina tem a honra e o privilégio de ter contribuído, em grande medida, para dois pontos fundamentais: a melhoria da qualidade científica das obras e a internacionalização da Editora da AAFDL.

Quanto ao primeiro, é imperioso saudar a excelente relação entre a Direção e a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, que produziu resultados bastante satisfatórios no que à Editora diz respeito, sobressaindo, de facto, a Chancela criada ainda no ano de 2013. Neste sentido, devemos ter em conta a efervescente política editorial que esteve associada a um grande número de edições com autores da casa. O segundo ponto leva-nos ao encontro da dimensão internacional da AAFDL e da sua Editora. Foi atingido um patamar elevado que catapultou a AAFDL para o estrangeiro, abrindo portas a novas oportunidades de negócio que contribuíram para o crescimento da AAFDL enquanto empresa.

Passado um ano, a AAFDL apresenta um **resultado líquido** positivo dos melhores de que há memória nos últimos anos. A mensagem principal a reter é a de que a Direção nem gastou muito, nem gastou pouco. Ou seja, a chave para este resultado que a todos deve orgulhar, está no equilíbrio da gestão das contas. Por outras palavras, não se deve adotar uma política financeira que apenas impeça muitos gastos, valendo, também, o raciocínio inverso.

A AAFDL não esqueceu a realidade em que se encontra, tendo impulsionado, na maioria dos casos, contensão nos gastos, independentemente da sua natureza. Porém, não é líquido que não se deva prescindir de alguns **investimentos**.

Como foi o caso do novo *software* de programação de vendas, os novos computadores e restante *hardware* adquiridos, o investimento nos recursos humanos do departamento de fotocomposição (cursos de imagem gráfica e tratamento de informação), a melhoria dos espaços físicos ou o novo serviço de limpeza. A isto, está associado o investimento no novo cartão de sócio, a nova gama de *merchandising* (polos e t-shirts) assim como a aposta numa maior produção de livros que, com a devida ponderação (a curto, médio e longo prazo), fez com que o volume de vendas tivesse aumentado consideravelmente, em relação ao ano anterior, bem como a nova livraria online, adaptada às necessidades atuais.

Por outro lado, foi dada a atenção devida aos que todos os dias representam a AAFDL, direta ou indiretamente. Não foi esquecido o apoio ao desporto, cujas equipas demonstram, jogo atrás de jogo, o peso da camisola da AAFDL. Não foi esquecido o contacto permanente com os núcleos autónomos, existindo, desde o início um espírito de cooperação. Por outro lado, não foi esquecida a ação social, cuja verba foi bastante maior do que ano anterior, tendo havido um reforço do valor destinado aos apoios indiretos. Não foi esquecido o recreativo, com novas festas e eventos, demonstrando uma grande qualidade nas suas organizações. Por fim, também não foi esquecido o centenário, cujas bases estão lançadas, aguardando-se um ano de 2014 que celebre, em grande, a importância de uma instituição centenária.

Por tudo isto e muito mais, devem as Direções seguintes saber ouvir todos os que, diariamente, dependem de verbas atribuídas pela AAFDL. É um primeiro passo para se ter noção daquilo que, na verdade, é necessário ou não, despende.

Apesar das contrariedades sempre presentes, o futuro da AAFDL tem de ser, sem dúvida, sorridente. A AAFDL cresceu enquanto marca, dentro e fora de portas. Resta esperar que os próximos colegas façam sempre tão bom ou melhor. A AAFDL pretende-se cada vez maior, fazendo jus aos seus quase 100 anos.

Foi uma honra ter dado o meu melhor à AAFDL.

Até sempre,

João Frazão.



Vice-Presidência da Intervenção Académica e Política Educativa

Mensagem do Vice-presidente da Intervenção Académica e Política Educativa

O mandato que agora termina foi, sem dúvida, um mandato pautado por grandes dificuldades impostas por forças extra-associativas. Independentemente da posição da AAFDL perante os órgãos da Faculdade e da sociedade civil na sua globalidade, é indiscutível que enquanto Associação Académica, a AAFDL ocupa hoje um local cimeiro, cimentado pela sua atuação constante, já centenária, na vida académica.

Dentro da Intervenção Académica encontrámos grandes desafios, todos eles conhecidos pela comunidade e acima de tudo, desenvolvidos nos respetivos relatórios Departamentos e Gabinetes que se seguem.

Quanto à atividade específica de política educativa, alguns comentários há a tecer. O primeiro prende-se com a necessidade de apostar mais, tanto em formação (tanto de alunos como de dirigentes em especial) como em atividade política dos dirigentes. O primeiro ponto prende-se com o facto de que a maioria dos dirigentes necessitar de se atualizar com grande rapidez, assim que toma posse, para que o seu trabalho seja frutífero tanto quanto mais cedo o possa ser, para que o mandato seja o mais estável possível, algo que todos os dirigentes em especial poderiam disfrutar de forma transversal. O segundo ponto, prende-se com os fóruns desatualizados de política associativa que se tornam rapidamente em palcos de mediatismo fácil, o que no fim de contas, retira todo o prestígio da atividade que os dirigentes desenvolvem, em detrimento de política fácil e de “corredor”.

A participação no Conselho Nacional de Estudantes de Direito (CNED) é um dos principais pontos de relevo deste mandato. Criado no mandato da Direção anterior e sob grande impulso seu, o CNED tornou-se, graças ao trabalho desenvolvido pelo Conselho este ano, um verdadeiro Conselho representativo de todos os Estudantes de Direito. Sendo Associação Fundadora, a AAFDL carrega em si um peso muito além do seu relevo histórico e enquanto representante de uma massa de estudantes de Direito sem par - coube a esta Direção levar o trabalho do ano passado uns passos à frente. Assim, após dois CNEDs ordinários, na Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa, escola do Porto e um segundo na mesma Faculdade, desta vez na Escola de Lisboa, atingiram-se os pontos principais que poderão garantir a continuidade do CNED por muitos anos. A criação de órgãos representativos nacionais, encabeçados por um aluno de Direito, um que nos representará a todos enquanto par e colega. Juntamente

a este avanço, é de salientar a atividade no intuito de trazer o Encontro Nacional de Estudantes de Direito a Lisboa (ENED), que será realizado maioritariamente na Faculdade de Direito de Lisboa, mas é organizado em parceria com a Associação Académica de Direito da Universidade Católica Portuguesa. Este encontro que terá a sua segunda edição com toda a experiência da primeira na bagagem do CNED, através do Núcleo de Estudantes de Direito da Associação Académica de Coimbra, sob as inovações inseridas por esta organização.

Quando aos Encontros Nacionais de Direções Associativas (ENDA), a participação nos que se realizaram durante o mandato corrente foi regular, contudo, infrutífera. É clara a necessidade de se rever o modelo de ENDA, dada a incapacidade natural que os encontros têm mostrado em prosseguir no interesse das questões pertinentes e avançar, no interesse de todos os representados nesta sede. No seguimento de uma primeira crítica, após a aprovação da remoção de um dos dias previstos para o ENDA, um primeiro que servia essencialmente para formar os participantes nos temas a debater no encontro em questão, a formação dos dirigentes foi posta em causa em níveis perigosos, níveis que, em ultima instância, cimentaram grupos de influência que põe em causa a boa continuidade destes encontros. Existe uma clara organização de algumas Associações do Norte do país que dominam as deliberações e as moções apresentadas, sendo o ENDA, neste momento e nesta configuração, um encontro pré-determinado, orientado e com poucos frutos, como aliás se pode ver através das ordens de trabalhos e plenários constantes sobre temas, que apesar de atuais, continuam a confundir a maioria dos participantes nos encontros, já que de todos os ENDAs saem soluções, mas no seguinte as mesmas questões são levantadas. Torna-se um exercício circular que visa perpetuar a imagem de uns em detrimento de outros, torna-se um palco de dirigentes ao invés de um grupo de representantes, em busca de soluções para os problemas daqueles que representam. Contudo, na falta de melhor modelo de representação Nacional, será desígnio da AAFDL manter a participação ativa nestes encontros, continuando a elevar o estatuto de prestígio nacional que ocupa.



Os Estados Gerais da Faculdade de Direito de Lisboa realizaram-se, não enquanto tais, mas como **Jornadas Universitárias**, logo no início do nosso mandato, por impulso da própria Comissão de Avaliação Interna da Faculdade.

Todos os esforços foram encetados no sentido de rever Moção Global de Política Educativa, que só sairá a breve trecho, pois se encontra em fase de compilação de contributos.

Em jeito de suma, a atividade da Intervenção Académica e Política Educativa foi pautada por um critério de necessidade, tendo algumas atividades a que nos propusemos ficado em segundo plano face a problemas mais prementes, como por exemplo a atividade perante a Ordem dos Advogados, entre outras de relevância similar, que foram descuradas face a problemas que mereceram a nossa atenção com mais foco. Foi, no geral, um mandato bem conseguido, guiado por um sentimento de mudança na forma como se faz política jovem dentro e fora da Faculdade de Direito e, acima de tudo, com um grande espírito de entreatajuda entre os membros que compuseram a Intervenção Académica neste mandato.

Não podendo terminar sem o fazer, é de enaltecer o trabalho de todos os vogais e coordenadores desta Vice-Presidência, por toda a dedicação e respeito que deram aos lugares que ocuparam, seja na revolução das saídas profissionais à constante representação perante os órgãos da faculdade, seja na dinamização inaudita da ideia do Apoio ao Primeiro Ano à inovação na Produção Jurídica da AAFDL. No geral, esta equipa dignificou o nome da AAFDL e os seus representados, dentro e fora da Faculdade, com

toda a clareza de espírito e sacrifício necessários. E como nada disto teria sido possível sem a ajuda de uma excelente Secretária da Direção, a ela, um obrigado muito particular, por toda a ajuda que disponibilizou a toda a Direção, em especial a mim, quando tempos mais complexos se instalaram. Um agradecimento também a quem tanto fez por tornar todo um exercício económico o mais rentável de que há memória, sem nunca descurar as obrigações da AAFDL perante os alunos. Por fim, a ovação e aplauso à minha Enorme Presidente, cuja dedicação e esforço fizeram deste mandato um dos mandatos que se manterá no tempo como uma referência na dificuldade sobre os temas que enfrentámos, bem como a graciosidade com que os ultrapassámos.

A todos vocês, Direção, um agradecimento muito especial.

Tiago da Encarnação Leal

Departamento de Ação Social

Num ano letivo, mais uma vez marcado por uma política de austeridade levada a cabo pelas instâncias governativas, sentimos um agravamento das dificuldades dos Estudantes, o que tentámos colmatar com o aumento das verbas para os apoios indiretos e com um consequente alargamento da base beneficiária. O apoio da AAFDL foi solicitado com a máxima urgência e mantivemos essencialmente, uma política de proximidade e de apoio diário às situações que mereciam a nossa atenção, tentando resolver os problemas que os Estudantes nos apresentavam, mas mais árduo que isso, tentámos combater as burocracias do sistema, as falhas de comunicação interna nos SASUL, e principalmente a falta de organização dos Serviços Sociais desde que se começaram a fundir Serviços, dada a fusão com a Universidade Técnica de Lisboa.

Deparamo-nos com uma Nova Universidade, “multicéfalo” quanto a serviços sociais. Hoje, são inúmeros os apoios económicos existentes: temos os Serviços Sociais da UL, os Serviços Sociais da UT, os novos serviços sociais, resultantes da fusão, e que não são mais que a fusão dos dois antigos serviços, ambos com as mesmas competências, culminando num conflito de competências positivo, que resulta numa anulação das mesmas, tendo em conta que “de forma a manterem uma boa relação institucional e não prejudicarem a fusão” os serviços sociais acabam por deixar imensos pedidos de ajuda sem resposta. Temos também o Programa “Consciência Social” da UL que presta apoio financeiro a estudantes, bem como o Programa dos Apoios Indiretos da AAFDL e, por último, o Gabinete de Responsabilidade Social da FDL. São portanto, vários os organismos criados para apoiarem os Estudantes, multiplicando muitas vezes os apoios recebidos pela mesma pessoa, o que não consideramos acertado, e foi nesse sentido que este Departamento iniciou conversações com a FDL de forma a repensar-se a distribuição de apoios.

É de referir que neste mandato, mais uma vez, a Ação Social teve uma dotação orçamental record, com 11.000€ para apoios indiretos. Para além deste valor, ainda recebemos um donativo da Miranda & Associados e do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados de Lisboa, que em conjunto organizaram uma noite de fados - “Advogar o Fado”, cujos donativos reverteram para a Ação Social da AAFDL na totalidade.

Relativamente ao previsto no Plano de Atividades, de uma forma geral cumprimos tudo aquilo a que nos propusemos, fazendo alguns ajustes naquilo que as contingências circunstanciais nos obrigaram.

Bolsas de Estudo – Portal DGES

Foi criado uma Comissão de Auxílio no Processo de Candidatura aos Apoios Sociais da DGES/SASUL, que no caso dos novos alunos foi de enorme utilidade, face à recorrente dificuldade de perceção daquilo que nos é pedido pelos Serviços Sociais para nos candidatarmos à bolsa de estudo. A Comissão manteve-se ativa todo o ano, e tendo em conta que atualmente o atendimento pessoal durante duas horas semanais já se começava a mostrar insuficiente, foi criado um Grupo no Facebook (<https://www.facebook.com/groups/bolseirosfdl>) para que os alunos pudessem colocar as suas questões quando necessário.

Guia da Ação Social e Receção ao Caloiro

Estivemos presentes na semana da receção ao caloiro, ajudando na inscrição de novos alunos e apresentando o Portal da DGES, fornecendo as informações básicas sobre o procedimento de candidatura.

O Guia da Ação Social, foi, como já é prática reiterada, incluído no Guia do Caloiro, distribuído a todos os estudantes do 1º ano aquando da matrícula.

Parceria Coimbra Editora – Bolsa de Mérito

Pelo 2º ano consecutivo, foram atribuídas bolsas de mérito aos melhores estudantes bolseiros de cada ano no primeiro semestre, que consistia num cheque-oferta no valor de 350€ para utilizar na compra de livros na Coimbra Editora.

Fundo de Emergência

Tendo em conta o elevado número de candidaturas que fomos recebendo ao longo do ano, fora de prazo, para os Apoios Indiretos, utilizámos este fundo de forma a poder dar resposta a todos os pedidos, e atribuir apoios a todos os candidatos.

Estojo de Primeiros Socorros

O estojo foi renovado, no mínimo, de 2 em 2 meses, repondo os medicamentos mais utilizados, comprando novos, de forma a poder responder às necessidades de última hora de estudantes, mas também aos eventuais incidentes das festas e eventos organizados pela AAFDL.

Conferência da Solidariedade

Apesar de ainda não se ter efetivado, está organizada uma Conferência da Solidariedade para um dos dias em que vamos receber o ENED. Contaremos com a presença de algumas associações de voluntariado, já confirmadas, para que cada uma possa partilhar as suas experiências, iniciativas e angariar mais voluntários.

Colheitas de Sangue

Acompanhámos a realização de duas colheitas de sangue, uma em cada semestre, sensibilizando os Estudantes para a importância do ato de doar. De referir que na 2ª colheita fizemos também divulgação da possibilidade de doação de medula óssea, e dos procedimentos a adotar.

Biblioteca Jurídica AAFDL

A instituição de uma biblioteca jurídica da AAFDL tem sido um projeto que ao longo dos últimos anos passou por algumas dificuldades orgânico-funcionais. Pela primeira vez, todos os livros disponíveis foram catalogados; recebemos várias doações de livros, alargando o leque de oferta.

Foi elaborado o regulamento de utilização de BJAADF, de forma a institucionalizar a Biblioteca e mantivemos a parceria com a Coimbra Editora, com a campanha “Uma Sociedade, Um Livro”.

Estamos atualmente a encetar contactos com a FDL no sentido de criar uma parceria com a Faculdade, de modo a que a mesma também contribua com livros, espaço e funcionários, de forma a aumentar o espólio e conseguir dar uma melhor resposta aos alunos.

Apoios Indiretos

Foi elaborado um novo regulamento de atribuição para os apoios indiretos, atualizando o anterior na medida do necessário, estipulando prazos, documentos necessários e as condições para se ser beneficiário.

No âmbito dos apoios sociais recebemos aproximadamente 50 candidaturas, um número consideravelmente inferior ao do ano passado (70), e realizámos o concurso em estrito sigilo, divulgando os resultados apenas aos próprios candidatos. Nos casos que assim o exigiram, realizámos algumas entrevistas com os candidatos de forma a obter maior esclarecimento por parte destes para uma melhor avaliação das candidaturas e consequentemente uma mais justa repartição dos apoios concedidos.

É de mencionar a dificuldade sentida, este ano, com a distribuição dos apoios, por motivos externos à AAFDL. Com a Fusão com a UTL, os Serviços sociais adotaram novos procedimentos, mais morosos, e a burocracia é de tal forma, que os próprios funcionários acabam por se perder no exercício de funções. Deparámos-nos com um atraso colossal quanto à distribuição de senhas de alimentação, um dos apoios mais importantes e que mais depressa deveria ter sido atribuído, na prática aos alunos. É de mencionar que, novamente estes atrasos se devem a burocracias, como por exemplo a falta de funcionários nos SASUL, a necessidade de resposta de superiores hierárquicos que tarda em chegar, o novo sistema de carregamento de cartões através de referências multibanco, a impossibilidade de passarem faturas em nome da AAFDL, entre outros.

Petição para Alteração do Regime de Atribuição de Bolsas

Esta era uma das atividades que mais gosto teria dado de concretizar. Numa primeira fase, encetámos contacto com algumas AAEE de forma a reunirmos propostas, apoios institucionais e principalmente visibilidade da própria petição.

A verdade é que tendo em conta as propostas recebidas, decidiu-se que a mesma teria um maior peso político se fosse apresentada como uma petição dos estudantes universitários do país e não apenas como uma petição da AAFDL.

Assim sendo, será votado no ENDA uma moção, da autoria deste Departamento, para que todos os presentes se vinculem à divulgação da petição e a tomem como sua também.

Podemos dizer que o desígnio da AAFDL está cumprido quando ajudamos na resolução de um problema de um estudante da nossa casa. A verdade é que nos últimos anos, os alunos começaram a deparar-se com um problema cada vez mais presente: as dificuldades económicas e conseqüentemente a desistência do curso. Poderemos intitular-nos dirigentes associativos e sentirmo-nos orgulhosos do nosso trabalho quando olharmos à nossa volta e constatarmos que este problema está ultrapassado e que TODOS tiveram igualdade de oportunidades em tirar uma licenciatura na nossa Casa. Para tal, é premente continuar com o diálogo com a FDL. A AAFDL tem meios financeiros e peso político-institucional suficientes para lidar com este tipo de problemas, no entanto, o que se verifica é que quando os estudantes começam a trabalhar uma causa, a Faculdade, a Universidade ou os Serviços Sociais acabavam por se desmarcar, com um sentimento de “há quem resolva essas situações – a AAFDL”. A verdade é que a AAFDL somos nós: um grupo de estudantes, sobre os quais não pode cair exclusivamente a responsabilidade por haver alunos a desistir do seu curso por carências económicas, enquanto outros alunos reúnem diversos apoios de programas diferentes.

Desta forma, é necessário que os mandatos posteriores mantenham uma relação de proximidade com a Universidade, com os SASUL, mas principalmente com a Faculdade. Cabe à FDL apoiar os seus estudantes, e se para tal tiver que cooperar com os representantes dos estudantes, que assim seja, que é para isso que somos eleitos.

Que se relacionem, eliminem sobreposições e alarguem o universo de beneficiários de apoios sociais, que se crie uma Biblioteca Jurídica através de uma parceria com a FDL, e que cada vez mais consigamos responder às necessidades dos nossos estudantes.

Departamento Pedagógico

Há cerca de um ano atrás, o Departamento do Pedagógico propôs-se a um mandato exigente e extremamente trabalhoso, dadas as circunstâncias em que a Faculdade se encontrava. Findo o mandato, o balanço que fazemos é positivo e apesar das dificuldades encontradas terem sido superiores às expectáveis, superámos algumas metas a que nos propusemos.

O *Regulamento de Avaliação* foi, sem sombra para dúvida, a temática que mais nos ocupou durante o mandato. A importância que concedemos à avaliação dos nossos estudantes, jamais foi e será uma temática de simples análise e apreciação. Infelizmente, apesar das várias soluções encontradas em sede de Sessões Abertas, Reuniões Gerais de Alunos e de delgados e, posteriormente, apresentadas e propostas em Conselho Pedagógico, o mesmo, aprovou o Regulamento de Avaliação nos moldes em que por nós fora contestado. Foi um processo difícil, por vezes pouco transparente, na medida em que o Regulamento foi aprovado numa época de Recurso e um elevado número de conselheiros não esteve presente na Reunião da sua votação. Apesar disso, o Regulamento entrou em vigor com dificuldades de implementação que têm de ser resolvidas e princípios que têm de ser repostos e que certamente o serão por este recém-eleito Conselho Pedagógico, bem como, pela própria AAFDL.



As queixas pedagógicas foram uma temática que careceu de relevância durante o atual mandato, fazendo a Escola pensar novamente sobre os métodos pedagógicos dos seus docentes e alertando para importância desta temática ser mais discutida e de serem apresentadas soluções concretas, como foram o *Novo Regimento de Queixas*

Pedagógicas e a proposta de Avaliação do Docentes discutida em vésperas de Avaliação da Faculdade.

Apesar da realização dos calendários de exames, do acompanhamento de exames, da resolução de problemas administrativos e pedagógicos, desde pedidos de revisão de nota, incumprimento de prazos de inscrição, saídas de notas, marcações de provas escritas e orais e dificuldades com docentes, serem a matéria essencial e inerente ao Departamento Pedagógico, o Regulamento de Avaliação e as Queixas Pedagógicas, foram os dois traços mais distintivos do mandato.

Assim, terminamos na esperança que o contributo que tenhamos deixado seja uma mais-valia e que num Futuro próximo, estes problemas sejam resolvidos, para que outras temáticas, como a Revisão do Plano de Estudos e a Reestruturação dos Mestrados sejam elas os próximos problemas a resolver.

De forma explicativa, ainda que sucinta, deixo o elenco de atividades que desempenhei ao longo deste mandato:

Organizamos uma **Sessão Aberta sobre o Regulamento de Avaliação**, onde, em conjunto com a participação dos conselheiros discentes, conseguimos perceber quais as suscetibilidades dos estudantes no que dizia respeito à alteração do Regulamento de Avaliação.

Incentivamos e estivemos presentes num **conjunto de três Reuniões Gerais de Alunos** onde foram discutidas as diversas posições dos estudantes quanto ao Regulamento de Avaliação.

1) **Proposta de Referendo, quanto ao Regulamento de Avaliação:** foi rejeitada com 65 (sessenta e cinco) votos contra, 34 (trinta e quatro) abstenções e 19 (dezanove) votos a favor.

2) **Proposta do Regulamento de Avaliação:** foi rejeitada com 87 (oitenta sete) votos contra, 13 (treze) abstenções e 10 (dez) votos a favor.

3) **Parecer da Direção da AAFDL.**

i) Votação do alargamento do prazo de decisão da alteração do regulamento de avaliação. Este alargamento foi aprovado com 79 (setenta e nove) votos a favor, 23 (vinte e três) abstenções e 18 (dezoito) votos contra.

ii) Votação do parecer: que contou com 39 (trinta e nove) votos contra, 56 (cinquenta e seis) abstenções e 11 (onze) votos a favor.

Deste conjunto de iniciativas onde os estudantes puderam ser ouvidos, resultou um conjunto de **propostas e posições que foram, ao longo do processo, sendo apresentadas** pela AAFDL em sede de Conselho Pedagógico.

Em sede de Conselho Pedagógico, propusemos, entre muitas outras, as seguintes posições:

- Previsão de um prazo de Audição Pública, onde docentes, funcionários e alunos pudessem fazer chegar ao Conselho Pedagógico as suas sugestões.

- Prorrogação do prazo de discussão do Regulamento, uma vez que o mesmo não devia ser votado na época de Recurso, altura em que a maioria dos estudantes não se encontram na Faculdade.

- Alterações substanciais ao nível de matérias como os dias de permissão, a época de recurso, a dispensa com 12, o princípio da alternatividade e a época de Recurso.

- Possibilidade de inscrição em unidades curriculares adiantadas.

- Concretização regulamentar das épocas especiais, em particular a Época de Trabalhador Estudante e Época de Finalistas.

- Proposta de um calendário de testes, onde não fossem permitidas coincidências.

- Constituição de uma Comissão de Acompanhamento do Regulamento de Avaliação, para monitorizar todo o processo de implementação do mesmo.

Numa fase já posterior à aprovação do Regulamento de Avaliação, foram realizadas **reuniões de delgados de subturma**, onde se levantaram problemas e foram propostas diversas sugestões.

Foi sendo acompanhado o processo de implementação do Regulamento através do **levantamento de problemas por parte da Comissão de Acompanhamento**, bem como, ao longo do processo, foram sendo **emitidas nos locais de estilo e em parceria constante com a Divisão Académica, notas explicativas do Regulamento**.

Foi **produzido um “Documento de implementação do Regulamento”** por parte do departamento do Pedagógico enviado aos Conselheiros Pedagógicos, no qual se levantam os 15 principais problemas de implementação do Regulamento e se propõem novas soluções.

Foi realizada, em conjunto com o Gabinete de Apoio ao Primeiro Ano, uma **sessão de Esclarecimento sobre os Métodos de Avaliação** e outros pontos importantes do Novo Regulamento de Avaliação.

Também em conjunto com o Gabinete de Apoio ao Primeiro Ano, foram sendo **prestadas ao primeiro ano um conjunto de informações importantes em alturas como a época de testes, exames escritos /orais e época de recurso**.

Ainda em conjunto com o Gabinete de Apoio ao Primeiro Ano, **acompanhámos o processo de inscrições** de forma a inteirar desde cedo os alunos sobre o funcionamento da Faculdade, em concreto, sobre a Avaliação e a resolução de problemas administrativos.

Acompanhámos, igualmente, o início do Ano Letivo 2013/2014, de forma a evitar o atraso no início das aulas práticas e garantir a publicação atempada dos horários e programas na página da Faculdade;

Realizamos o **“Guia pedagógico 2013/2014”**, onde se explica de forma simples e clara o funcionamento dos métodos de avaliação, das passagens de ano, das justificações de faltas, da realização de provas escritas e orais entre outros assuntos de especial relevo. Este guia foi lançado em formato *online* e papel com a tiragem de 250 exemplares.

Calendarizamos os exames de licenciatura e de mestrado, celebrando para o efeito reuniões com os delegados de subturma onde foram definidas as melhores soluções possíveis tendo em conta o tempo disponível.

Fomentámos a eleição dos Delegados de Subturma, estabelecendo assim uma ponte de contacto mais dinâmico e permanente entre a AAFDL e os Estudantes.

Criação de uma **Comissão Permanente de Acompanhamento das Épocas de Exames** composta por colaboradores do departamento do Pedagógico e criação de **um correio eletrónico de acompanhamento da épocas de exame**, disponível para todos os estudantes esclarecerem as suas dúvidas.

Implementamos o projeto sala de estudo 24h, pondo fim à existência da sala de estudo apenas nos fins-de-semana dos exames, apostámos num espaço 24 aberto para os estudantes durante dois meses inteiros. De facto, esta iniciativa foi implementada no último semestre do passado ano letivo, não sendo repetida no ano letivo de 2013/2014 devido à fraca adesão que não justificativa os gastos com a luz da sala de estudo.

Em conjunto com o coordenador do desporto, defendemos os **direitos dos estudantes com estatuto de Alta Competição** junto dos serviços administrativos.

Representação externa da AAFDL na organização dos Jogos de Direito Civil e Direito Público, em conjunto com o Coordenador do Gabinete de Produção Jurídica e Apoio à Área Editorial.

Contestação de diversas taxas, como a utilização do parque de estacionamento e da não devolução do preço da revisão de prova em caso de deferimento.

Participação, em representação da AAFDL, **nas reuniões da Comissão de Avaliação Interna da Faculdade** e acompanhamento da mesma.

Contacto com a AAUL no sentido de entender o **processo de avaliação interno de outras Faculdades** focando em particular os gabinetes de qualidade.

Contributos para a organização das Jornadas Universitárias da Faculdade, onde foram abordados os temas relativos ao Plano de Curso e à sua Avaliação, bem como, as saídas profissionais.

Proposta de um **regime especial e transitório no que diz respeito à época de dirigente associativo e trabalhador estudante** em sede de Conselho Pedagógico, que permita ao dirigente fazer as 5 cadeiras a mais para além das 4 em Recurso e que permita aos trabalhadores-estudantes, fazer cadeiras ilimitadas em Recurso.

Criámos uma minuta de **Queixa Pedagógica**, facilitando assim a tramitação e a transparência de todo o processo.

Proposta de um Novo Regimento de Queixas Pedagógicas em sede de Conselho Pedagógico, que vise a proteção do estudante e permita que se chegue a uma resolução efetiva do problema em questão.

Saídas Profissionais

Foi tendo presentes as dificuldades que o Mercado de Trabalho coloca, na atualidade, aos alunos recém-licenciados – onde é notória uma sobrecarga de competitividade – que se tornou premente auxiliar os alunos que ainda se encontram a cursar na nossa Faculdade. Mais do que nunca, é necessário acompanhar-se o aluno, esclarecendo-o e incitando-o a fazer a confrontação com a realidade com que se irá deparar após a licenciatura: só assim, dando-se-lhe uma perspetiva abrangente e experimentada do que é, agora, o Mercado de Trabalho, se poderá auxiliá-lo na sua afirmação, aquando da sua inserção profissional; só assim, permitindo-se-lhe aceder a toda uma multiplicidade de conteúdos, fácil e diretamente, se poderá ajudá-lo, eficientemente, nas suas decisões; só assim, dotando-se a AAFDL das bases necessárias, poder-se-á alinhavá-la com o patamar de desenvolvimento que urge alcançar.

É lógico, portanto, que o desenvolvimento das Saídas Profissionais é condição – intrínseca e inelutável – para que se dê um reconhecimento da real eficácia e qualidade do Ensino da nossa Faculdade. Se as lacunas e a inexistência de funcionalismo de uma área tão importante na vida estudantil eram extremamente preocupantes, ainda mais era o facto de as estruturas responsáveis estarem distanciadas. Tornava-se premente, uma congregação de esforços, que viria, então, a ser encetada e que se revelou profícua. Para que tal fosse efetivamente conseguido, agendou-se uma reunião com o Gabinete das Saídas Profissionais e com a Direção da FDUL, com o intuito de acordar os termos da parceria e de delinear as estratégias a serem desenvolvidas conjuntamente. Essa reunião realizou-se a 28 de Maio de 2013, tendo-se decidido que seria mais benéfico e proveitoso para a Faculdade e para os seus Estudantes, que se estabelecesse uma cooperação efetiva entre a AAFDL e a FDUL e o seu GSP.

Jornadas da Empregabilidade e Feira de Emprego

O Gabinete de Acompanhamento Académico procurou dar continuidade ao que havia sido desenvolvido no mandato anterior; como tal, organizou a 2ª Edição das Jornadas da Empregabilidade. Foi tendo em conta a recetividade que o evento havia colhido junto da comunidade estudantil, que se promoveu uma reedição, preparada com toda a cautela e detalhe. Este tratou-se do 1º evento idealizado e realizado, conjuntamente, com o Gabinete das Saídas Profissionais da FDUL, sendo de salutar a saudável e harmónica dinâmica de trabalho, verificada ao longo dos diversos meses de preparação.



Esta 2ª Edição das Jornadas da Empregabilidade – compreendida entre 22 e 30 de Outubro - contou com 2 semanas pensadas com intuitos distintos. A 1ª semana – 22 a 24 de Outubro - foi vocacionada para o enriquecimento e valorização curricular/experiencial, mas também se prestou ao intento de esclarecer e aconselhar o aluno. Não só dos sobejamente conhecidos workshops de feitura de CV's, das simulações de entrevistas de emprego e das sessões de mobilidade profissional – igualmente realizadas no ano transato – se fez esta semana; ressaltaram, pois, algumas inovações, designadamente, os Testemunhos concedidos por Ex-Alunos – através dos quais foi dada a conhecer a experiência de recém-licenciados, aquando da sua entrada no Mercado Laboral – e as Conferências acerca das Novas Vertentes de Direito – explorando outras realidades do mundo jurídico. Já a 2ª semana – 29 e 30 de Outubro – foi estrategicamente centrada na Feira de Emprego e nas Mesas Redondas, a acontecer,

paulatinamente á mesma, atinentes às diversas profissões do Mundo do Direito. Aí, procurou-se, fundamentalmente, fazer o aluno entrar em contacto com as entidades empregadoras, após ter recolhido um conjunto de valiosas informações e de ter desfeito as dúvidas mais relevantes na semana antecedente.

A Feira de Emprego começou por contar com um novo local, a Sala de Estudo, prossequindo a ideia de resguardar e tornar mais íntimo, o espaço onde iriam decorrer as conversações. Também o modo como se processou a sua frequência foi distinto: de facto, um dos dias estava única e exclusivamente destinado a alunos de 3º e 4º ano – cujo final de curso já se encontra num horizonte temporal bastante próximo. Mais de 1000 alunos frequentaram o espaço onde se realizou a Feira de Emprego; mas não só os alunos acorreram em massa, sendo de frisar o acréscimo de entidades empregadoras, que receberam de bom-grado o convite que lhes foi feito: foram 30 aquelas que se fizeram representar e que ficaram a conhecer de perto os estudantes da FDUL. A esta adesão não foi alheio o incremento que foi empreendido em termos de divulgação. De facto, não só o número de plataformas foi diversificado e alargado – tendo-se criado um *website* e desenhado/impresso um catálogo oficial do evento – como o leque de informações que chegou à posse dos alunos foi aprofundado e reforçado. Fez-se ainda uso dos meios de comunicação social, nomeadamente dos Jornais Público e Expresso, e realizou-se um vídeo-síntese da Quinzena da Empregabilidade, que assinalou a última contribuição dos Serviços da Reitoria da Universidade de Lisboa.

Estabelecimento de protocolos e revitalização da Bolsa de Emprego – implementação do Programa de Miniestágios

O desenvolvimento do Departamento de Saídas Profissionais, afeto à AAFDL, fez-se à custa de uma apresentação dos objetivos do Mandato junto das entidades empregadoras, dando-lhes conta da estratégia que pretenderíamos implementar. As conversações, numa fase inicial, foram da iniciativa da própria AAFDL; nestes diálogos, maioritariamente mantidos por e-mail, procurámos não só negociar a vinda das entidades empregadoras para a Quinzena da Empregabilidade, como também encetar negociações com vista a firmar protocolos, de longo-prazo, dos quais extraíssemos

efetivas vantagens para os alunos. Um dos intuitos – ou se preferível, um dos maiores objetivos do Mandato – tratava-se da revitalização da Bolsa de Emprego da AAFDL, através da implementação de um Programa de Miniestágios Intercalares. Era consensual que uma instituição da relevância da AAFDL deveria intrometer-se de forma mais proactiva, amparando o aluno no processo de entrada no Mercado de Trabalho.

Se o senso-comum o ditava, impunha-se, então, uma Bolsa de Emprego substancialmente mais presente na vida dos Estudantes. A Bolsa de Emprego AAFDL, enquanto plataforma originada com o intuito de facilitar (e de fomentar) a empregabilidade dos alunos oriundos dos quadros da nossa Faculdade, estando inerte, de nada aproveitava. No fundo, visa-se, através de si, promover uma dialética entre os alunos e as entidades empregadoras que assenta na seguinte lógica: aos alunos é disponibilizada a oportunidade de remeterem o seu Curriculum Vitae para uma plataforma para o efeito vocacionada - CV, esse, que sofrerá, naturalmente, mutações e modificações ao longo da licenciatura, pelo que será devidamente atualizado por força da ocorrência de tais circunstâncias - tendendo a consubstanciar uma base de dados; a base de dados, por seu turno, será compatibilizada com os focos de interesse expressados pelas entidades empregadoras, num espaço, também ele próprio. Com efeito, é gerado um paralelo entre cada um das partes, fazendo-se uma correspondência entre estas - sempre de acordo com as preferências adiantas pelas entidades empregadoras.

Desta Bolsa de Emprego, já operacionalizada, emergiu uma subcomponente que consistiu no Programa dos Miniestágios Intercalares, procurando-se munir os Estudantes - de terceiro e quarto ano - de um elemento preparatório no decurso da sua formação, que seria a luta pelo contacto com a realidade jurídica através de um pequeno estágio - de duração muito reduzida, compreendida entre duas a três semanas. Como já se adiantou, os contactos sucederam nesta fase «embrionária» foram realizados exclusivamente pela AAFDL. Mas a parceria fixada com o GSP da FDUL, convergiu numa divisão de esforços, que passou para a sua chancela a primeira abordagem às ditas entidades. Nesta fase intermédia, embora existisse um convite-base, digamos assim, sentiu-se necessidade de uniformizar a abordagem, pelo que se procedeu à edificação de um Regulamento do Programa de Miniestágios Intercalares e de um Protocolo de

Colaboração – que se admitiam a ser derogados, consoante os moldes dos protocolos, individualmente considerados – tendo, ambos, sido assinados a 12 de Novembro de 2013. Depois de tais detalhes estarem devidamente acautelados e de AAFDL e GSP estarem articulados na abordagem ao Mercado de Trabalho, foram endereçados os primeiros convites. Foram, entretanto, assinados e oficializados 3 Protocolos de Colaboração – Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados, R.L; Carlos Pinto de Abreu e Associados – Sociedade de Advogados, RL; eBAS Sociedade de Advogados, RL, estando na mira outros tantos, que se perspetivam que sejam firmados no decurso do mês de Março - RFF Advogados, Pedro Raposo & Associados e Morais Leitão.

Valorização Curricular

No que respeita à Valorização Curricular cumpre afirmar a sua complementaridade com as Saídas Profissionais. De facto, o Departamento opera ainda noutras áreas, nomeadamente quanto à projeção externa da AAFDL e da Faculdade. Nesse sentido, tivemos como intuito erigir pontes de contacto entre as Escolas Secundárias e a FDUL, por forma a atrair cada vez mais massa estudantil ao 1º Ciclo de Estudos. Não nos isentamos, igualmente, de divulgar o 2º e 3º Ciclo de Estudos através de um evento organizado para o efeito.

Embaixadores AAFDL – Direito às Escolas

A Bolsa de Embaixadores AAFDL surge num contexto em que se torna premente chegar junto das Escolas Secundárias, a fim de divulgar e publicitar a nossa Faculdade. As visitas às Escolas Secundárias serão efetivadas pelos alunos da Faculdade mediante inscrição prévia na iniciativa, sendo esta feita através de um formulário; este veio a ser disponibilizado em evento criado no Facebook, a 23 de Setembro de 2013 – neste, pediu-se que se indicasse a Escola com a qual os alunos se comprometem a realizar a visita, pormenorizando o dia a que se propõem a fazê-lo. Preferencialmente, a visita será organizada por dois elementos: o aluno e um representante da AAFDL.

Uma vez feita a inscrição, será explicado, aos Embaixadores o que se pretende com a visita e quais os moldes em que se irá processar a apresentação. Para tal, encontrar-se-á feita uma apresentação-modelo, em formato PowerPoint, que abarcará tudo o que há a dizer acerca da Faculdade, dando conta da nova realidade que o Ensino Superior, e em especial o Curso de Direito, comportam. Essa reunião concretizar-se-á a 13 de Março de 2014, sendo que após a sua realização serão encetados contactos com a Direção/Conselho Diretivo da Escola em causa, para que se cumpram com os trâmites inerentes à visita, designadamente a marcação de sala e a mobilização de recursos para a concretização da mesma.

No fundo, consistirá numa antecipação do *Open Day*, pois os propósitos que se prosseguem são, de facto, os mesmos. Propiciar-se-á, todavia, a quem não habita nas áreas limítrofes ou a quem não tem disponibilidade para se deslocar à Faculdade, uma oportunidade de, na sua Escola Secundária, a conhecer. É esta política de proximidade que se visa implementar, levando o nome da Faculdade de Direito de Lisboa, que já é naturalmente reconhecida, ao conhecimento do maior número de pessoas possível. De referir, ainda, que as linhas gerais do projeto foram apresentadas ao Diretor da FDUL, da altura, que se comprometeu a custear as deslocações e demais gastos que pudessem resultar desta iniciativa, tendo essa reunião sucedido a 21 de Maio de 2013 com o Professor Eduardo Vera-Cruz Pinto.

Agenda do Jurista

A Agenda do Jurista trata-se uma plataforma, incluída no sítio da internet AAFDL, que se presta à calendarização dos inúmeros eventos que se realizam na Faculdade e que são, por aquela, promovidos. A ideia seria apresentar, automaticamente, em forma de calendário, os eventos inseridos num calendário do Google Calendar, categorizados em diferentes área – assim, crê-se, acabou por se criar uma forma de chegar mais perto dos alunos e de publicitar os eventos da maneira mais eficaz. Esta plataforma foi lançada no Portal da AAFDL a 15 de Setembro de 2013.

Rede de Empreendedorismo Estudantil (E2) da Universidade de Lisboa

A AAFDL, através do seu Gabinete de Acompanhamento Académico, fez-se associar à Rede de Empreendedorismo Estudantil (E2) da UL, com o intuito de se imiscuir não só na promoção de iniciativas de âmbito associativo – entre as diversas Associações Estudantis – mas também no apoio às iniciativas dos estudantes da UL em geral – clubes, juniores empresas, etc. Comparecemos na reunião que se realizou a 1 de Março de 2014 e oficializámos a nossa adesão a essa iniciativa.

Conferência: Que Direitos para as Famílias?

O Gabinete de Acompanhamento Académico, consciente da especial simbiose em que se insere a Faculdade de Direito de Lisboa – onde o espírito e o sentido crítico avultam – deu oportunidade de se discutir a temática da co-adoção entre casais do mesmo sexo, possibilitando através de um painel de oradores conhecedores da matéria, uma outra perspetiva acerca do assunto. Teve lugar a 6 de Março de 2014.

Futurália

A FUTURÁLIA 2014, conta com a presença de diversas instituições públicas e privadas de Portugal e de outros países que apresentam as suas ofertas em cursos e formação para jovens, adultos e profissionais. Cursos universitários, formação profissional, cursos no exterior, mestrados e cursos de pós graduação dividem espaço com empresas de equipamento escolar e tecnologias educativas, empresas de recrutamento, Organizações Não-Governamentais e entidades financiadoras. Neste sentido, o Gabinete de Acompanhamento Académico, fez questão de (a convite) se fazer associar a este evento e proceder à inscrição no mesmo, a 10 de Março de 2014. O evento estará compreendido entre 26 e 29 de Março e estará, mais uma vez, conotado com a divulgação dos inúmeros cursos e processos formativos que vigoram, atualmente, em Portugal, contando a AAFDL com mais um meio de se dar a conhecer junto dos mais jovens.

Evento de Final de Ano do CAE – Feira dos Cursos da FDUL

Na última das reuniões realizada com o GSP da FDUL, foi estabelecido o compromisso de alinhar as linhas gerais do evento que se tenciona organizar – em idos de Maio – correlacionado com a promoção do 2º e 3º Ciclos de Estudos da Faculdade, bem como da panóplia de Cursos Intensivos que a Faculdade tem a seu dispor. Foi, então, acordada a cooperação da AAFDL e do GSP nesta iniciativa, ficando esta dependente de novos desenvolvimentos no decurso dos próximos meses

Ao Gabinete de Acompanhamento Académico concerne, efetivamente, dar um apoio concreto à valorização de cursos que coexistem na nossa Faculdade, no sentido de capitalizar o ensino de excelência que esta Casa de Direito providencia, encetando-se esforços para que outros ciclos que não o 1º, fiquem na retaguarda das demais Faculdades, como hoje se verifica

Quero agradecer a confiança que me foi depositada e o apoio constante que me foi concedido pela Francisca Soromenho e pelo João Frazão. E em especial, queria frisar o apoio incondicional que me foi prestado pelo Tiago Leal, o meu Vice-Presidente, sem o qual não teria desenvolvido e atingido os objetivos a que me propus. Fui, de facto, um privilegiado, pelo que faço votos para que, no futuro, todos consigam encontrar alguém, em todo e qualquer projeto associativo, com quem tenham a cumplicidade e dinâmica suficiente para prosseguir as vossas metas.

Gabinete de Apoio ao Primeiro Ano

O Gabinete de Apoio ao Primeiro Ano (GAPA) tem como principais objetivos integrar, informar e atender aos interesses e necessidades do aluno recém-chegado. Para tal, foi necessária a promoção de métodos de esclarecimento e informação melhor

adaptados a este público-alvo, bem como atividades que promovessem o convívio e a relação entre os alunos do 1º ano.

Cumprindo o plano de atividades a que se propôs, o G.A.P.A. tentou não só reduzir a elevada taxa de desistência do curso, como também permitir a cada estudante um percurso participativo, envolvente e ativo na faculdade, nunca descurando o aproveitamento académico.



Deste modo, realizou-se no dia 22 de Maio de 2013 o evento “**PRIMEIRO (C.O.N.)V.I.D.A.**” que, numa fase inicial, constou de um **debate** que incidiu sobre o tema “Estado Social no Séc. XXI” e contou com a presença de alunos, no papel de oradores, para contribuírem para o debate. Os oradores foram: André Carrilho, Graça Silveira, Joana Luz e Tiago Seoane moderados por Gonçalo Fabião.

Na segunda parte desta iniciativa, após o debate, tomou lugar o **curso “Quem Quer Ser Licenciado?- Olimpíadas Jurídicas”** onde participaram 6 equipas, formadas por 3 alunos cada. O jogo consistiu em perguntas sobre as cadeiras do 1º ano da matéria lecionada e a apresentação do concurso contou com a presença, para além da equipa do G.A.P.A, de dois alunos que se voluntariaram, nomeadamente José Quintas e

Francisco Silva. A equipa vencedora ganhou o prémio de 200€ em livros jurídicos na papelaria da Associação.

Entre os dias 9 e 14 de Setembro de 2013 realizou-se a **semana de Inscrições** dos alunos do 1º ano, no átrio principal da Faculdade.

No decorrer da semana foram realizadas **visitas guiadas** por toda a Faculdade, percorrendo desde as salas de aula aos bares, da associação à biblioteca, guiadas não só pela equipa do GAPA e pelos membros da direção da AAFDL, como também por um extenso grupo de colegas voluntários. Foram proporcionadas atividades lúdicas com os novos alunos como a criação de um **“canal televisivo”** através do qual foram entrevistados. Foi entregue o **“kit caloiro”** que continha o Guia do Caloiro, um manual com todas as informações importantes para o início da sua vida académica, emblema da AAFDL e vários folhetos informativos.

Por fim, a orientação dos alunos do 1º ano no momento da sua inscrição foi feita pelos membros do GAPA, desde a ajuda na escolha de disciplinas optativas, e a exposição de atividades extracurriculares existentes na Faculdade, entre elas: os núcleos académicos e as equipas desportivas.

Quanto ao orçamento foram gastos 500€ na impressão dos Guias do Caloiro.

No início do ano letivo 2013/2014 foi também elaborada uma **sessão de esclarecimento** dedicada aos alunos recém-chegados, com a explicação do regulamento de avaliação.

No dia 28 de Novembro de 2013 o GAPA organizou a **palestra “Estou em Direito e Agora?”** com o objetivo de proporcionar aos alunos de 1º ano um conjunto de perspetivas diferentes relativamente ao percurso académico que os espera. Para o efeito, participaram na palestra alunos com mais experiência e também com pontos de vista diferentes.

Os alunos convidados foram:

-André Carrilho, juventude partidária;

- Maria Desidério, AAFDL;
- Graça Silveira, Tuna Feminina;
- Guilherme Henriques, equipa de futebol da Faculdade.

No dia 20 de Dezembro de 2013 realizou-se, no auditório da faculdade, a **“Gala do Caloiro”** que se baseou num espetáculo de entrega de prémios onde foram galardoados os caloiros que se destacaram nas diversas categorias, a posteriori de eleições que foram realizadas através de inquérito pelas subturmas do primeiro ano. O evento contou com atuações de dança, canto e representação por parte de alunos da nossa faculdade e com a parceria da empresa Mil Graus, que contribuiu para o sucesso do acontecimento, assistido por mais de 250 pessoas.

Orçamento:

- Prémios: 85,47€;
- Decoração de palco e sala: 200€;
- Gastos logísticos: 106,87€;
- Som e luz: 1500 € (500€: GAPA; 1000€: Departamento Recreativo).

Para além de todas as atividades pontuais realizámos ainda:

- 4 Reuniões de delegados;
- Um grupo na rede social mais utilizada pelos estudantes;
- Disponibilização de coletâneas e de um correio eletrónico próprio para esclarecimento de dúvidas.

Os custos de divulgação e promoção de todas as iniciativas desenvolvidas ficaram a cargo do departamento de Marketing e Relações Empresariais.

Todo o trabalho desenvolvido e atividades organizadas não teriam sido possíveis sem a equipa de colaboradores do Gabinete de Apoio ao Primeiro Ano a quem a Associação Académica agradece por toda a dedicação e entrega, nomeadamente: André Madeira, António Moura, Artúr Teixeira, Beatriz Palma, Beatriz Silva, Carla Murça, Cláudia Coelho, Daniel Vilão, Daniela Barros, David Custódio, Diogo Dinis, Filipa Franco, Inês Mestre, Laura Carreto, Leonor Vanlelyveld, Marcelo Henriques, Márcia Simões, Maria Silva, Pedro Azevedo, Pedro Farmhouse, Sara Aguiar, Sara Rodrigues, Tiago Seoane.

Gabinete de Apoio ao Aluno

Os desafios para este mandato eram claros, tornar a AAFDL mais próxima dos alunos no que toca ao apoio continuado. Esta premissa foi cumprida em colaboração

com o Departamento do Acompanhamento, em especial no que toca ao acompanhamento permanente dos alunos.

Desde logo, a **Sessão de Esclarecimento sobre os Estudos Pós-graduados** na Faculdade, organizada em parceria com o Gabinete de Estudos Pós-Graduados da Faculdade. A sessão foi realizada como meramente informativa e com o intuito de publicitar os mestrados na faculdade, tendo sido calendarizada para o final do segundo semestre de 2012/2013. Se bem que pecou pela parca assistência, a iniciativa colheu frutos na medida em que alertou os órgãos responsáveis da Faculdade para este género de iniciativas, tendo sido o primeiro de vários eventos do mesmo género, que culminarão na realização de um evento de fecho de ano, já no final deste semestre.

Quanto ao horário de atendimento que nos propusemos, infelizmente a academia na sua globalidade optou por prescindir dessa iniciativa, tendo sido prestada pouca atividade presencial em detrimento de muitos contatos electrónicos que foram sendo estabelecidos com um considerável número de alunos que preferiram essa forma de contato.

No âmbito da colaboração com o gabinete de apoio ao primeiro ano, nomeadamente por via da organização em conjunto das visitas de estudo, as mesmas foram postas para trás, muito por causa da atenção que determinadas questões requereram em detrimento destas visitas. Também se verificaram alguns problemas de agendamento alheios à AAFDL, em muito aliados à geral falta de interesse da comunidade académica nestas iniciativas.

No geral, as atividades desenvolvidas foram sendo partilhadas com as várias áreas de atuação da AAFDL, com mais relevância para o Departamento Pedagógico e o Acompanhamento, bem como o Apoio ao Primeiro Ano, na criação de guias de apoio e boletins informativos, muito em especial tendo presente o acompanhamento presente

dos alunos com dúvidas sobre o impacto do novo regulamento de avaliação nas épocas especiais com especial interesse para os trabalhadores estudantes, que receberam especial atenção deste gabinete.

Após sondar os colegas do turno noturno chegou-se à conclusão de que não era necessária a criação de um guia mas sim a manutenção de apoio continuado, que foi conseguido via correio electrónico e atendimento presencial, enquanto a necessidade o manteve.

Por fim, foram encetados esforços no sentido de apoiar o Gabinete de Apoio ao Primeiro Ano e de Produção Jurídica e apoio à atividade Editorial para facilitar a publicação dos exames e apontamentos necessários para a criação do banco de apontamentos, que ainda hoje em dia se encontra em constante expansão.

No geral, as colaborações interdepartamentais e com os órgãos da Faculdade, em especial com o recente criado Centro de Apoio do Estudante, beneficiam uma avaliação positiva do trabalho deste gabinete.

Gabinete de Produção Jurídica e Apoio à Atividade Editorial

O Gabinete de Produção Jurídica e apoio à Atividade Editorial no mandato de 2013/2014 empenhou-se na divulgação regular de textos e comentários jurídicos, tanto do prémio Jorge Miranda como das diversas edições da revista jurídica.

Por outro lado, realizou-se uma profunda revolução nas coletâneas de exames disponibilizados pela AAFDL (online) aos seus estudantes, logo a partir de Maio de 2013.

Esta publicação foi possível pelo contacto direto com as associações académicas das principais faculdades de direito do país.

No que toca à revista jurídica pautou-se pela inovação, desde logo, destaco o novo modelo de apresentação da mesma assim como a dinâmica dos textos expostos, tendo em conta as temáticas de maior controvérsia do Direito.

Em Junho de 2013 foi aberto o prazo de candidaturas dos textos relativos à 27ª edição da revista jurídica, tendo esse prazo terminado em Setembro do mesmo ano.

A edição 27ª da revista jurídica foi publicada em Outubro de 2013. Relativamente à 28ª edição o prazo de candidaturas a novos textos foi iniciado em Novembro tendo terminado em Fevereiro. A publicação ocorreu no presente mês de Março de 2014 onde foram incluídos os Prémios Jorge Miranda do ano transato.

O Gabinete acompanhou a publicação de obras jurídicas ainda não editadas, aconselhando no sentido da diversificação da qualidade de obras da Editora AAFDL, assegurando o cumprimento do Plano Estratégico para a área Editorial.

Após do atual ano letivo (2013/2014), procurei patrocínios pelas mais diversas sociedades de advogados de modo a financiar a realização dos jogos de direito. Depois de algumas reuniões, a sociedade UríaMenendez foi sem dúvida a que ofereceu maiores vantagens para a realização dos eventos, tendo aumentado em 700 euros o apoio direto relativamente ao ano transato.

Em Dezembro de 2013, iniciou-se o processo de elaboração de novos regulamentos dos jogos, assim como constitui-se júri dos mesmos.

Em Fevereiro de 2014 deu-se o início da I edição dos jogos de direito público com o término previsto para Abril do mesmo ano. Também neste mês iniciou-se a III edição dos jogos de direito civil, com a fase final prevista para a Abril de 2014.

Ambos os jogos foram financiados pela Sociedade de Advogados UriaMenendez com o valor de 750 euros para cada evento, e ainda 100 euros para o melhor orador.

Vice-Presidência das Atividades Académicas e Valorização Curricular

Mensagem do Vice-Presidente das Atividades Académicas e Valorização Curricular

Ao longo do mandato que agora termina, esta Vice-Presidência visou cumprir aqueles pressupostos a que se vinculou no Plano de Atividades, especialmente aqueles que visam defender mais acentuada e diretamente os interesses dos estudantes.

Desde logo, um dos principais problemas que se colocavam na atuação da AAFDL, em especial no Departamento Recreativo, era o da segurança dos eventos organizados pela mesma. Com o aumento da segurança, bem como com o dos preços de entrada para aqueles que não frequentam a nossa Faculdade, os incidentes que tradicionalmente ocorriam diminuíram de forma considerável. Além disto, também conseguimos prevenir qualquer incidente com os espaços da Faculdade. Por fim, e em tom de remate, todos os eventos tiveram uma afluência excepcional, em grande parte devido à crescente qualidade dos mesmos.



No plano da imagem externa da AAFDL, conseguimos reforçar a posição do seu sócio, com a criação do cartão material e com um enorme aumento das vantagens possibilitadas, já para não falar dos *kits* criados com códigos da nossa Editora. Em colaboração com a Faculdade, também cumprimos o desígnio de criar uma linha de vestuário da AAFDL com diversas ofertas.

As equipas desportivas da AAFDL também verificaram um aumento de apoio em matéria não só financeira, mas também burocrática e material. O objetivo de aumento de atletas que praticam desporto nas equipas foi alcançado, em grande conta devido à maior publicitação, não só da existência, mas também da dinâmica das equipas.

Ainda no plano de entidades apoiadas pela AAFDL, existiu uma maior divulgação dos nossos núcleos, que veio proporcionar uma maior proximidade destes com os estudantes de toda a Faculdade. Durante este mandato foi alcançado um acompanhamento contínuo dos Núcleos, ao contrário de uma mera relação pontual, maioritariamente devido ao Gabinete de Apoio aos Núcleos Autónomos.

Por fim, mas não menos importante, uma nota acerca da Internacionalização da AAFDL e da própria Faculdade. Foi dado um importante apoio aos estudantes *incoming* e *outgoing* que resultou numa maior publicitação de todas as oportunidades existentes, bem como num acompanhamento constante de todos os alunos Erasmus.

João Estrela

O Departamento Recreativo teve como sua finalidade proporcionar a todos os alunos momentos de lazer e expressiva diversão durante todos os eventos desenvolvidos ao longo do mandato 2013/2014. A AAFDL defendeu sempre o maior equilíbrio socioeconómico de maneira a permitir uma igualdade substancial entre todos os alunos e para que a todos fosse possível frequentar os eventos desenvolvidos pelo Departamento Recreativo, muitas das vezes em colaboração com outros tantos departamentos. Como sempre, procurámos preservar a tradição académica e apesar das variadas inovações, tanto logísticas como organizacionais, defendemos sempre os conceitos festivos implementados na faculdade e conhecidos no mundo académico.

Pouco tempo depois da tomada de posse desta direção, no dia 23 de Maio, teve lugar a **I Edição da Mega Festa de Direito** (antiga Festa da Cerveja). Utilizando os espaços tradicionais da nossa Faculdade para esta Festa (os jardins dos dois bares e o espaço adjacente aos chamados anfiteatros “novos”), a mesma foi um sucesso, contando com uma presença de aproximadamente 1000 pessoas. Tanto a segurança como o serviço prestado nos eventos recreativos da AAFDL foram reforçados pelo que o número de incidentes foi quase inexistente.



No
do

mesmo dia, com a
coordenação do Gabinete
Desporto mas com a

colaboração direta do Departamento Recreativo, também foi realizada a **Gala do Desporto** que contou com todos os atletas que representantes da AAFDL quanto às modalidades de futsal e futebol.

Já no início do primeiro semestre do ano letivo de 2013/2014, foram realizadas algumas atividades no âmbito da integração dos novos alunos da nossa Faculdade. Desde logo, teve lugar a **1ª Edição do Porco no Espeto** na esplanada do espaço adjacente ao bar da faculdade (Bar Velho) que contou com uma receção estrondosa da parte da comunidade académica. Apenas uma semana depois, teve lugar a primeira Festa Brasileira do mandato, esta também com relativo sucesso. No mesmo dia, em parceria com o Gabinete de Apoio ao Primeiro Ano foi realizado também o Jantar do Caloiro cuja adesão foi de se saudar.

Entretanto, em conjunto com o Departamento Cultural e o Gabinete de Apoio aos Núcleos Autónomos, foi realizada a **Noite de Fados e Tunas** que contou com a presença de um grupo de fadistas bem como algumas Tunas Universitárias. O hall interior que separa os chamados Bar Velho e Novo encheu para receber estes grupos.

O **Fim-de-semana do Caloiro**, infelizmente, não se chegou a realizar por falta de inscrições. Para terminar as atividades de início de semestre da AAFDL, teve lugar a **II Edição da Mega Festa de Direito**. O sucesso da I Edição foi ainda mais reforçado, não só pela falta de incidentes e boa dinâmica do evento como pela presença de aproximadamente 1000 pessoas que ajudaram a recordar que o espírito recreativo da nossa Faculdade continua presente.

Chegados perto do Natal, foi realizada a tradicional **Gala de Natal**, associada ao 99.º Aniversário da AAFDL e nomeada **Gala do Centenário**, antecipada pela estreia da **Gala do Caloiro** realizada em colaboração com o Gabinete do Apoio ao Primeiro Ano. Com uma adesão acima da média, conseguiu-se mais uma vez um grande evento, não só a nível da festa propriamente dita, como também no jantar de Gala.

Com o começo do II semestre, o Departamento Recreativo reiniciou a sua atividade, desta vez com a realização da **II Festa Brasileira** do mandato 2013/2014, cuja adesão foi relativamente boa e cuja decorrência não apresentou qualquer incidente. O evento teve lugar na esplanada adjacente ao bar da faculdade (Bar Velho).

Por fim, e para concluir as atividades do Departamento Recreativo, realizou-se o **Enterro do Caloiro**, mais uma vez na esplanada do bar (Bar Velho), que desta vez contou com a atuação das tunas da faculdade (Venusmonti e Barítuna). O evento não teve qualquer incidente, demonstrando mais uma vez a eficácia da equipa de segurança.

Departamento Marketing e Relações Empresariais

A concepção do projeto que venceu as eleições para a AAFDL partiu da urgência de aproximação da Comunidade Académica, estimulando a participação de todos os Estudantes assente numa comunicação mais eficaz, um *design* mais agradável e convidativo e um reforço das marcas FDL e AAFDL. A reinvenção que a Associação Académica havia tido no passado foi ponto de partida para um reforço da mesma, assumindo uma postura central e fulcral.

A *comunicação interna e externa* assumiu um papel fundamental na projeção da AAFDL, permitindo uma união maior da comunidade estudantil, a ocupação de uma posição de maior relevo e atividade quer no panorama Nacional quer no panorama internacional, fazendo o máximo para elevar cada vez mais a posição da Editora AAFDL. Torna-se importante referir a transversalidade por natureza deste Departamento, que foi conhecendo e acompanhando toda a atividade da Associação ao longo deste mandato.

Durante todo este nosso percurso nunca deixámos para trás estes nossos princípios basilares e orientadores, permitindo uma visão aclarada daquilo que foi o nosso norte: trabalhar arduamente numa aproximação constante entre a Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa e todos os estudantes, sem distinção.

Cartão de Sócio AAFDL

Cientes da impraticabilidade da vinheta de sócio, com todos os riscos a si inerentes pelo facto de ser algo pequeno, possível de perder, pela sua pouca identidade com a realidade de uma Associação quase centenária, pela sua pouca visibilidade, apostámos na criação de um cartão de sócio.



Esta aposta veio permitir uma maior facilidade de apresentação do mesmo para usufruir dos descontos tanto na livraria, no bar, nas reprografias e nos lugares fora de faculdade com os quais existe protocolo. A criação deste cartão trouxe maior profissionalismo, ganhando a Associação Académica e todos os associados.

Sáímos, sem sombra de dúvida, por cima nesta aposta, fazendo a AAFDL crescer no que concerne à sua imagem e à sua expansão.

Organização dos Placards

A exploração dos placards concedida pela Faculdade à AAFDL há uns anos atrás exige, desde sempre um enorme controlo e uma gestão correta. Centrámos-nos em organizar a informação disposta nos placards, através de um controlo periódico efetivo.

Foi redigido pelo Departamento e aprovado, em sede de direção, um regulamento de utilização dos placards, que veio a intensificar o controlo e a disposição da informação.

Procedeu-se ao levantamento de todos os placards existentes, a fim da criação de identificadores, para que a sua utilização fosse melhor regulada.

Dinamização do Site e Facebook

Conscientes do avanço constante da realidade tecnológica, que tem permitido consequentemente um maior avanço na comunicação, como alternativa à afixação de cartazes, aproveitámos com grande eficiência este recurso.

Fomos, atualizando constantemente o *site* com as informações de carácter mais formativo e formal.

Quanto à rede social mais utilizada do momento, tivemos a oportunidade de promover a participação de todos os estudantes em inúmeros eventos, através da divulgação por publicação escrita e pela criação de eventos.

Álbuns AAFDL

Na sequência da promessa de maior divulgação e de renovação da imagem, procedemos à criação de álbuns AAFDL. Tornaram-se álbuns de fotografias de determinados eventos, com o cunho da imagem da Associação Académica, através da aposição do seu logótipo.

Merchandising

Vimos, desde cedo, que o *merchandising* da AAFDL seria mais uma ferramenta ao seu dispor na promoção da mesma e na aproximação a cada estudante e no transportar da Associação para fora de portas.

Em consonância com o Tesoureiro, procedemos à continuidade de inúmeros elementos como as canetas, os cadernos, os pins, e introduzimos novos, como as fitas porta-chaves.

Nova gama de Vestuário

O avanço de outras faculdades no que diz respeito ao vestuário, antes deste mandato, trazia uma distância quase inalcançável.

A criação de uma nova gama de vestuário em conjunto com a Faculdade, dotadas de melhor qualidade, de melhor imagem e de cores mais apelativas, trouxe-nos um lugar mais próximo e mais coerente com a idade e história desta Associação.

A existência de t-shirts, pólos, hoodies e varsity jackets veio trazer, sem sombra de dúvidas, uma maior identidade de todos os estudantes com a Faculdade que frequenta.



Protocolos

Durante todo este mandato, tivemos a oportunidade de consultar todos os protocolos existentes. Conscientes, da realidade existente de pouca informação relativamente aos mesmos, apostámos na redação de um documento de celebração de protocolo, permitindo uma maior transparência e disposição de informação para futuras direções.

Revimos todos os protocolos existentes e celebrámos novos com empresas como a Active Saúde, UBB e outras.

O trabalho de celebração de protocolos foi feito tanto no sentido de protocolos a longo prazo, como em protocolos somente dirigidos a determinados eventos, como a oferta de convites para representações teatrais, descontos em cinema e em festivais.

Cartazes

A aposta numa comunicação mais eficaz e num design mais agradável foi conseguido através da realização de cartazes mais convidativos.

Apostou-se na diferença e na inovação com a renovação da imagem dos modelos de cartazes meramente informativos de eventos mais formais como a realização de uma RGA, de uma conferência ou sessão de esclarecimento.

Quanto aos restantes cartazes procedeu-se a uma melhoria dos mesmos e a um design de melhor qualidade.

Tivemos nos cartazes uma das ferramentas de maior consistência para a divulgação da Associação Académica e consequente aproximação.

Kit s de Sócio

Focados num reforço do estatuto de sócio, na promoção do vestuário e da Editora AAFDL inovámos com a criação de kits, que envolvessem legislação importante, o cartão de sócio e vestuário(t-shirts e hoodies).

O trabalho desenvolvido permitiu um maior avanço da Associação Académica e maiores facilidades para todos, tendo em conta a época de crise que vivemos. Todos ficaram a ganhar.

Departamento Cultural e Atividades Extracurriculares

Enquanto elemento dinamizador de atividades extracurriculares, este Departamento visou a criação de ações de pendor diverso daquelas que costumam, tipicamente, ser realizadas numa Faculdade de Direito bem como a divulgação de outras realizadas por diferentes entidades. Este ano sofremos algumas dificuldades em virtude de os recursos humanos estarem orientados para os outros Departamentos, contudo, pensamos que conseguimos um bom trabalho.

Desde logo, foi dinamizada uma **Agenda Cultural** através dos meios de comunicação da AAFDL para que todos os estudantes estivessem informados acerca das oportunidades existentes além do plano estritamente dito do Direito.

Posto isto, foi realizada a tradicional **Noite de Fados e Tunas** em colaboração com o Gabinete de Núcleos Autónomos da AAFDL. Esta iniciativa contou com a presença e atuação de uma fadista e quatro tunas académicas (EAISEL - Estudantina Académica

do ISEL; TUNASSA - Tuna Feminina do Instituto Superior de Agronomia; VenusMonti - Tuna Académica da Faculdade de Direito de Lisboa e a Barítuna - Tuna Feminina da Faculdade de Direito de Lisboa). Além das atuações, ainda foram servidos alguns repastos, como a sopa de Caldo Verde, Chouriço, entre outros. O hall que separa os chamados bares velho e novo foi pequeno para a assistência.

Por fim, ainda foram abertas inscrições para o **FDL Quiz Fest**, que consistia numa competição em forma de questionário acerca da Faculdade e das mais variadas cadeiras do primeiro ano. Os vencedores receberiam um prémio na forma de cheque que possibilitaria a compra de materiais na Livraria da AAFDL. Contudo, o evento não chegou a ser realizado devido à falta de inscrições.

Gabinete do Desporto

Lógica de funcionamento

De acordo com o Pano de Atividades apresentado, o Gabinete procurou acompanhar proximamente as dificuldades e os problemas sentidos pelos estudantes-atletas que compõem as modalidades da AAFDL, facultando-lhes um acompanhamento próximo e dotado de capacidade de resposta a essas mesmas necessidades, sempre tendo em visto o incremento do número de praticantes e a melhoria das condições disponibilizadas.

Em articulação com o exposto no parágrafo anterior, apostámos também em eventos chave, cuja importância se manifestou em importantes estímulos para as

equipas desportivas da AAFDL, mas acima de tudo ficou demonstrada a sua relevância no que concerne ao estreitar de relações entre estas e a academia.

Equipas

Rugby Masculino (2º Divisão CUL)

No que diz respeito a esta equipa, procurou-se relançar uma equipa que no ano anterior não havia completado o campeonato. Atendendo a esse propósito foi contratado um treinador para a mesma, sendo que o número de treinadores não aumentou porque foi suprimido um dos dois que equipa de Futsal Masculino detinha. Foram adquiridos equipamentos de jogo, bem como equipamentos de treino especializados. Atualmente, a equipa ainda aguarda a decisão da ADESL acerca da realização da 2ª divisão de Rugby dos campeonatos de Lisboa no que se refere à presente época, mas estão reunidas as condições humanas e técnicas para que a AAFDL recupere a importância que em tempos deteve nesta modalidade.

Futsal Masculino (1º Divisão CUL)

Na gestão desta equipa optou-se pela solução de reduzir o número de treinadores de dois para um único. Tal decisão fundamentou-se no número de estudantes-atletas da mesma e nas características da modalidade em questão. Foram adquiridos materiais de treino e foi alcançada a cedência do pavilhão da Escola Secundária José Gomes Ferreira para um treino semanal de modo a dirimir as insuficiências de instalações apresentadas pelo Estádio Universitário de Lisboa. Ainda em Junho, esta equipa disputou a Taça da Universidade de Lisboa, onde venceu a fase regular e foi eliminada nas meias-finais da prova. No que se refere aos Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL), esta equipa alcançou um honroso 4º lugar na fase regular. Em virtude desta honrosa classificação, esta disputará o “playoff” de quatro equipas que apurará o campeão de Lisboa da modalidade e participará, pela 2ª vez na sua história, nos Campeonatos Nacionais Universitários.

Futebol Masculino (1º Divisão CUL)

Nesta modalidade foram adquiridos materiais de treino, optou-se pela manutenção de dois treinadores em função do elevado número de praticantes que esta modalidade apresenta e os horários foram ajustados de modo a servir melhor a necessidades dos estudantes da licenciatura. Em Maio esta equipa disputou o torneio denominado CUL de Futebol 7, tendo ficado sido eliminada nos quartos de Final. No que se refere aos CUL de Futebol propriamente dito, esta alcançou a sua melhor classificação de sempre ao ter terminado a fase regular em 3º lugar, o que se apresenta como um feito inédito nos mais de 30 anos de história desta equipa. À semelhança do Futsal, o Futebol Masculino também se qualificou para as fases finais de apuramento do Campeão de Lisboa e para os CNU.

Futsal Feminino (2º Divisão CUL)

A continuidade desta modalidade foi avaliada no início da presente época desportiva universitária tendo sido decidido manter a equipa. Pela primeira vez em vários anos foram adquiridos materiais de treino para a mesma, sendo que decorre ainda a 2ª divisão do Campeonato Universitário de Lisboa no que se reporta ao Futsal Feminino.

Voleibol Feminino (2º Divisão CUL)

Nesta modalidade, decidiu-se a substituição do treinador, adquiriram-se materiais de treino, bem como equipamentos de jogo debelando desta forma uma dificuldade significativa que se arrastou ao longo dos últimos treinos. Atualmente esta equipa disputa a 2º Divisão do CUL, sendo que estão reunidas as condições humanas e logísticas para uma eventual subida de divisão.

Andebol Masculino (não compete oficialmente)

Esta equipa não está inscrita na ADESL, tendo sido formada em finais de 2013 com intuito de estabelecer as bases para que no futuro a AAFDL volte a apresentar uma equipa oficial numa modalidade em que tem tradição. Foram reservadas as instalações do EUL para a realização de um treino semanal e foram adquiridos materiais de treino.

Principais Eventos

Maratona do Futsal

No dia 22 de Maio realizou-se a maratona do Futsal. Esta atividade, disponível para todos os alunos da Faculdade, contou com a inscrição de 9 equipas, totalizando cerca de 80 participantes diretos. A mesma decorreu entre as 14h e as 19h do referido dia no campo de futsal adjacente à FDL, tendo-se afirmado como uma das mais concorridas Maratonas de Futsal mais concorridas dos últimos anos.

Gala do Desporto

No dia 23 de Maio realizou-se a já célebre Gala do Desporto, num evento em que foram distinguidos os estudantes-atletas que mais se destacaram durante a época desportiva transata. Em lugar dos tradicionais diplomas foram entregues troféus com a menção do prémio em causa, modalidade e ano desportivo.

Estágio de Pré-época

Nos dias 11,12 e 13 de Outubro, teve lugar o Estágio de Pré-época. A atividade consistiu num fim-de-semana de intensa atividade desportiva (dois treinos e um jogo amigável) e de convívio que foi fundamental para o entrosamento e desenvolvimento do espírito de grupo. Importa dizer que apenas as equipas de Futsal e Futebol aderiram a esta atividade, sendo inegável que esta em muito contribuiu para o sucesso desportivo demonstrado pelas mesmas.

Recrutamento na semana das inscrições e na Praxe

Durante a semana das inscrições e na Praxe foi levado a cabo um levantamento exaustivo junto dos alunos do 1º ano no sentido de recrutar estudantes-atletas para as equipas da AAFDL, sendo que se inscreveram para frequentar as mesmas cerca de 80 estudantes recém-chegados à AAFDL. Esta atividade foi fundamental para a renovação ocorrida especialmente nas modalidades de Voleibol Feminino e Futebol Masculino.

Considerações Finais

Em primeiro lugar, resulta do trabalho efetuado um claro nivelamento das condições logísticas e acompanhamento concedidos a todas as equipas.

Seguidamente, é de notar que o número de atletas inscritos na ADESL subiu cerca de 30% renovando e trazendo dinamismo às diferentes modalidades.

Finalmente, cabe enaltecer os resultados desportivos alcançados, uma vez que na centenária história da AAFDL, é a primeira vez que duas das suas equipas se apuram para as Fases Finais no mesmo ano.

Gabinete de Apoio aos Núcleos Autónomos

Ao longo do decorrer do mandato que ora cessa, procurámos criar uma ponte entre a própria Associação Académica da Faculdade de Direito e cada um dos Núcleos Autónomos, nomeadamente, Barítuna – Tuna Feminina da Faculdade de Direito de Lisboa, Cénico, NEA – Núcleo de Estudantes Africanos, NEC – Núcleo de Estudantes Católicos, Rádio Orpheu e VenusMonti – Tuna Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, procurando dar uma resposta rápida e eficiente às suas necessidades respectivas e aos obstáculos com que se depararam no desenrolar das suas actividades, seja no que toca à publicitação dos eventos por estes promovidos, como, por exemplo, o Atelier de Teatro realizado pelo Cénico, seja no que toca a apoio logístico, mais concretamente, na Festa de Halloween da Barítuna.

Além disso, promovemos, junto das entidades competentes, a afixação de indicações da localização das salas dos diversos Núcleos, atendemos aos eventos levados a cabo por estes, como, fora os anteriormente referidos, a Conferência realizada

pelo NEA em homenagem ao falecido Nelson Mandela, atribuímos os apoios a nível financeiro consoante as necessidades de cada um, após consulta dos seus membros.

Por fim, mas não por último, importa referir a realização da Noite de Fados e Tunas, em colaboração com o Departamento Cultural, e a Semana dos Núcleos.



Gabinete de Erasmus e das Relações Internacionais

O Gabinete Erasmus e Relações Internacionais centrou-se, primordialmente, na integração dos alunos chamados *incoming* e no acompanhamento dos alunos *outgoing*.

Tendo consciência das dificuldades que um aluno estrangeiro sente ao ingressar numa faculdade e país diferente, a AAFDL teve o cuidado de desenvolver diferentes iniciativas, de forma a atenuar um certo sentimento de desproteção.

Face aos alunos *outgoing*, foi objetivo primordial o maior acompanhamento no processo de inscrição para Erasmus/intercâmbio, proporcionar maior informação e prestar um maior auxílio, respondendo a todas as dúvidas suscitadas pelos interessados.

Neste sentido, as atividades desenvolvidas pelo Gabinete Erasmus e Relações Internacionais da AAFDL foram:

1º Semestre:

Sessão de Boas-Vindas dos alunos *incoming* 1º semestre;

A sessão de boas-vindas realizou-se em 2 dias (12 e 13 de Setembro). A mesma foi dividida em 2 dias de forma a facilitar a comunicação com os alunos. O primeiro dia foi em português recebendo os alunos de intercâmbio brasileiros, bem como, demais alunos que falassem português. O segundo dia foi em inglês, recebendo os demais alunos *incoming*.

A sessão consistiu no seguinte:

- a) Fornecer informações úteis sobre a faculdade e o seu funcionamento;
- b) Estabelecer um primeiro contacto entre os alunos e o Gabinete Erasmus e Relações Internacionais da FDL e da AAFDL;
- c) Proceder à inscrição dos alunos;
- d) Fazer os seus horários, através da conjugação das diferentes cadeiras;

Criação da Madrinha/Padrinho Erasmus

Esta foi uma iniciativa com o maior interesse para a integração dos alunos *incoming* com o resto do corpo estudantil da FDL.

Os moldes em que o programa foi desenvolvido levaram a integrar 16 alunos participantes tendo sido atribuído, a cada um, 1 a 2 estudantes Erasmus.

Cada aluno teria que se inscrever enviando um e-mail com os seus dados e as línguas que domina. A seleção era feita em conformidade com os alunos *incoming* interessados.

Jantar Erasmus

O jantar Erasmus dos alunos *incoming* 1º semestre foi feito em parceria com o GAPA, tendo ocorrido no dia da primeira festa brasileira.

Sessão de esclarecimentos Erasmus

A primeira sessão de esclarecimentos ocorreu em Outubro e contou com a participação de 4 alunos da faculdade que já tinham feito Erasmus/intercâmbio. A escolha dos oradores foi feita, tendo como critério os destinos de Erasmus/intercâmbio mais escolhidos (Itália, Espanha, Brasil).

2ª Sessão de Esclarecimentos

A segunda sessão de esclarecimentos, realizada em Dezembro, foi feita com o intuito de prestar maiores esclarecimentos acerca do programa Erasmus e de Intercâmbio, bem como, responder a questões levantadas pelos colegas, interessados em se candidatar.

Conferência Internacional no âmbito do Centenário da Faculdade

A AAFDL, a convite do Gabinete Erasmus e Relações Internacionais da FDL, participou e ajudou na organização desta conferência, que congregou Professores estrangeiros, bem como, Professores da nossa Faculdade.

Foi uma iniciativa que correu muito bem, tendo ficado agendada participação na organização de mais conferências patrocinadas pelo Gabinete Erasmus e Relações Internacionais da Faculdade.

2º Semestre:

Sessão de Boas-Vindas

Sessão que decorre nos mesmos moldes da sessão feita no 1º semestre e que pretende receber, os alunos Erasmus/intercâmbio do 2º semestre.

Candidaturas Erasmus/Intercâmbio 2014/2015

A abertura das candidaturas Erasmus/Intercâmbio 2014/2015 ocorreu durante todo o mês de Fevereiro. O Gabinete Erasmus e Relações Internacionais da AAFDL auxiliou o Gabinete Erasmus e Relações Internacionais da FDL a proceder à validação das candidaturas.

Os alunos puderam ainda, procurar auxílio ou ver as suas dúvidas respondidas junto do Gabinete, durante todo o mês de Fevereiro.

Jantar Erasmus *incoming* 2º semestre

O segundo jantar realizado pelo Gabinete Erasmus e Relações Internacionais da AAFDL, contou com a participação de cerca de 60 estudantes Erasmus/intercâmbio. O jantar ocorreu no Espaço Académico tendo contado com um convívio prévio e uma saída pós jantar.

Estas foram as atividades mais formais desenvolvidas pelo Gabinete Erasmus e Relações Internacionais da AAFDL. A par destas múltiplas atividades, houve um trabalho diário e contínuo de acompanhamento aos estudantes *incoming* e *outgoing* que não pode deixar de ser mencionado sendo, a meu ver, o trabalho mais importante a desenvolver por qualquer coordenador deste Gabinete.

O número de estudantes *incoming* e *outgoing* tem vindo a aumentar ao longo dos anos e, nesse sentido, existem diversos problemas que precisam de ser resolvidos e que, não é num mandato, que os mesmo se resolvem. Apostar na continuidade do trabalho desenvolvido pelos antecessores do cargo é fundamental para criar coesão e estabilidade nas relações entre o Gabinete Erasmus e Relações Internacionais da AAFDL e da FDL.

Relatório da Editora da AAFDL no mandato de 2013/2014

O mandato de 2013/2014 assume-se, sem sombra de dúvidas, como um dos que maior projeção deu à Editora da AAFDL. Qualquer balanço sobre a atividade editorial da AAFDL que possa ser feito, tem de ser, necessariamente, positivo.

A Direção, nas pessoas da sua Presidente e do seu Tesoureiro, seguiu uma linha de edições que obedeceu, no geral, a três grandes critérios.

Um primeiro, que está intimamente ligado à conjetura económica; ou seja, entendeu a Direção que a maioria das obras deve acarretar um “sentido de responsabilidade”, manifestado na necessidade de não existirem prejuízos associados e invalidando, assim, um conjunto de edições de autores manifestamente desconhecidos. Um segundo critério, na sequência do anterior, atribuindo total prioridade a edições de obras de membros do corpo docente da Faculdade, garantindo, à partida, uma qualidade científica indiscutível, contrapondo-se a vários fracassos editoriais num passado recente. Por fim, um terceiro critério, que tem em conta os dois anteriores: não esquecer nem descurar a necessidade de edições que, apesar de não garantirem um retorno monetário investido *a priori* (pelo menos a curto ou médio prazo), se traduzem num enriquecimento científico ímpar e imprescindível para o crescimento da Editora da AAFDL. Enquadram-se, aqui, as teses de doutoramento ou mestrado, assim como relatórios ou outras reflexões científicas de manifesto interesse jurídico.

Por outro lado, a Direção continuou a aposta na linha de imagem adotada no mandato anterior, conferindo à Editora uma estabilidade gráfica que é fundamental para as obras singrarem no mercado.

Com esta base, foi possível percorrer um caminho que foi ao encontro das verdadeiras necessidades de docentes e discentes. Por um lado, foi dada a possibilidade de edição a vários professores, impedindo possíveis edições com outras editoras concorrentes e contribuindo para a uma melhor oferta da nossa parte. Paralelamente, tendo a Editora da AAFDL, no seu catálogo, obras de professores da casa, torna-se mais fácil o acesso às mesmas por parte de qualquer aluno, acrescentando-se o ponto

importante de serem vendidas a preços muito mais acessíveis e de acordo com o poder de compra da maioria do público-alvo em questão: os estudantes da Faculdade.

A relação entre a AAFDL, a Faculdade e o corpo docente foi, naturalmente, fortalecida. Além da aproximação entre a AAFDL e alguns dos Institutos, como é o caso do Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal (IDEFF) ou o Instituto de Ciências Jurídico-Políticas (ICJP), foi estabelecida, ao longo do primeiro semestre uma “Chancela” entre a AAFDL e a Faculdade. Entendeu o ex-Diretor e a Direção da AAFDL que, juntando o *know-how* da Editora da AAFDL e outros novos autores, atraídos, sobretudo, pelo nome da Faculdade, o resultado final poderia ser interessante. Como veio e tem vindo a ser.



Enquadra-se para já, como exemplo isolado, o livro coordenado pelo Professor Eduardo Paz Ferreira, “A austeridade cura? A austeridade mata?”. Num livro que aborda o programa de assistência financeira em que Portugal está envolvido, é imposta uma análise com comentários críticos a favor e contra o programa em questão, com argumentos fundamentados, numa temática transdisciplinar. Em menos de dois meses foi atingida a 2ª edição e adivinhando-se, num futuro próximo, uma outra reimpressão. É o exemplo paradigmático de um entendimento entre duas instituições centenárias, a cujo nome dado foi o de “Lisbon Law School Editions”, sugerido pela Direção da AAFDL.

Por outro lado, a Editora da AAFDL internacionalizou-se numa escala sem comparação. É verdade que nos anos de 2009 e 2010 foram exportados livros da AAFDL para a Guiné-Bissau, fruto de protocolos criados para o efeito. Apesar de tudo, o mandato de 2013/2014 é único por ser o que mais contribuiu para a presença da Editora da AAFDL no estrangeiro. Fora de portas, e através de sucessivos contactos feitos pela Presidente e pelo Tesoureiro ao longo do mês de Setembro de 2013, a Editora da AAFDL esteve presente na I Feira do Livro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Luanda, Angola. Mais do que uma simples feira para a



venda de algumas obras do catálogo da Editora da AAFDL, a ida a Angola transmitiu uma ideia da verdadeira procura de livros jurídicos por parte dos Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e do Brasil. Foi possível saber o que de facto é prioritário, em termos empresariais, no mercado livreiro. A troca de contactos e experiências com editoras portuguesas, brasileiras e angolanas foi, indubitavelmente, o ponto alto de toda uma semana. Foi com grande orgulho que a única editora “não-profissional” conseguiu sobressair num evento que foi visitado por milhares de pessoas, tendo sido possível, para mais, apresentar três obras do catálogo levado para Luanda.

O saber recolhido e trazido para Portugal levou a um grande objetivo, também ele concretizado no mandato de 2013/2014: a total reformulação da livraria *online* da Editora da AAFDL. Foi visível a manifesta impotência dos representantes da Editora da AAFDL – perante o tamanho interesse que existia, por parte dos visitantes – em fornecer um sítio na internet com todo um catálogo jurídico. Mas pedia-se mais: pedia-se a existência de informação detalhadas para a compra e venda internacional de mercadorias, como é o caso, claro, dos livros. Além de um período de três anos com poucas atualizações das obras lançadas por várias Direções, não existiam dados suficientes para serem adquiridos os livros. É o caso dos portes de envio, do período de entrega, do modo de pagamento, etc. Ou seja, ao estilo de outras conhecidas empresas de vendas *online*, também a Editora da AAFDL chamou a si a prioridade de estabelecer uma verdadeira ponte de contacto entre os seus escritórios em Lisboa com o resto do mundo.

Pela primeira vez na história da AAFDL e da sua Editora, é realmente possível a entrega de livros em qualquer país do mundo, com toda a respetiva informação detalhada. É, de facto, um marco na internacionalização, numa dimensão nunca antes verificada. O *link* da livraria online foi prontamente reencaminhado para todos os contactos de editoras presentes em Angola, para os demais clientes interessados e para alguns e-mails institucionais da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto.

Ainda do ponto de vista internacional, a Direção atual comprometeu-se a estar presente numa Feira do Livro Jurídico, na Guiné-Bissau, em cooperação com o Professor Cláudio Monteiro, a ter lugar no próximo mês de Maio de 2014. É a prova, junto de

professores, entidades e outros terceiros, da competência e seriedade da Editora da AAFDL.

A Editora da AAFDL, neste ano de 2014, mostra-se mais forte do que nunca. Foi capaz de resolver algumas edições pendentes; adquiriu, junto da Faculdade, uma imagem e respeito como nunca antes, fruto da determinação, profissionalismo, disponibilidade, e dedicação da Presidente, do Tesoureiro e dos demais funcionários da AAFDL; marcou presença em inúmeros eventos e apresentações. Destaca-se as sucessivas apresentações do livro “A austeridade cura? A austeridade mata?”, em Lisboa, nas lojas FNAC dos centros comerciais Colombo e Vasco da Gama, nos Açores e no Porto, ao longo dos meses de Fevereiro e Março. Destaca-se, também, a apresentação do livro “A novas práticas restritivas do comércio”, do Dr. Miguel Sousa Ferro, no espaço cultural do centro comercial El Corte Inglés, durante o mês de Março. Ainda no ano letivo passado, houve lugar à apresentação da tese de doutoramento “Domínio da Cidade”, do Professor Cláudio Monteiro, em Julho, na Faculdade.

Em suma, foi elevado, como nunca, o nome de uma associação de estudantes que tem uma dimensão institucional e empresarial como qualquer outra grande entidade.

Nunca deverá ser exigido à próxima Direção menos do que a Direção atual exigiu de si própria: é altamente crucial que se mantenham os contactos fora de Portugal, caso contrário, todo o esforço e dedicação terão sido em vão. É um legado muitíssimo importante do qual a Direção de 2013/2014 se orgulha de ter construído e orgulhando-se, ainda mais, de o poder deixar para que os colegas que aí virão.

Finalmente, indicam-se as novas obras lançadas, assim como as demais reimpressões, durante o mandato de 2013/2014:

– *Legislação de Direito Administrativo* – Carla Amado Gomes, Tiago Antunes, 2013.

– *Textos de Direito Administrativo* – Carla Amado Gomes, 2013.

- *Introdução do Estudo do Ambiente* – 2ª edição – Carla Amado Gomes, 2014.
- *Código do Trabalho* – Maria Rosário Palma Ramalho e Cláudia Madaleno, 2013.
- *Legislação Comercial* – Januário Costa Gomes, 2013.
- *Constituição da República Portuguesa* – reimpressão, 2013
- *Sumários de Direito Constitucional* – Blanco de Moraes – reimpressão, 2013
- *Casos Práticos de Família e Sucessões* – autores vários, 2013.
- *Textos de Direito Internacional Público* – AAFDL – reimpressão, 2013
- *Direito das Sucessões Contemporâneo* – Jorge Duarte Pinheiro – 2ª reimpressão, 2013.
- *Direito da Família Contemporâneo* – Jorge Duarte Pinheiro – 4ª edição, 2013.
- *Direito das Obrigações* – Eduardo Santos Júnior – 3ª edição, atualizada, 2014.
- *Textos de Direitos Humanos* – (em cooperação com o Professor Jaime Valle e com a Faculdade de Direito de Bissau), 2013.
- *Direito Penal – II Vol.* – Maria Fernanda Palma, 2013.
- *A austeridade cura? A austeridade mata?* – Eduardo Paz Ferreira, 1ª edição – Lisbon Law School Editions, 2013.
- *A austeridade cura? A austeridade mata?* – Eduardo Paz Ferreira, 2ª edição – Lisbon Law School Editions, 2014.
- *União Europeia e Direitos Fundamentais* – Maria Luísa Duarte – reimpressão, 2013.
- *Finanças Públicas e Direito Financeiro* – Nazaré Costa Cabral e Guilherme d'Oliveira Martins, 2014.
- *Mercado Interno e União Económica e Monetária* – Paula Vaz Freire, 2013.
- *Dos comportamentos ditos neutros na cumplicidade* – Francisco Aguiar, 2014.
- *Direito do Urbanismo* – Cláudio Monteiro (acordado no mandato anterior), 2013.
- *A dimensão transnacional do Direito Administrativo* – Miguel Prata Roque, 2014.

- *Relatório de Direitos Reais* – José Luís Bonifácio Ramos, 2013.
- *Código Civil* – Carlos Lacerda Barata – 5ª edição, 2013.
- *Casos práticos de Teoria Geral do Direito Civil e Contratos Cíveis* – Carlos Lacerda Barata – reimpressão, 2013
- *Casos Práticos de Direito das Obrigações* – Januário da Costa Gomes, reimpressão, 2013.
- *Introdução ao Estudo do Direito* – Sandra Lopes Luís, 2013.
- *O poder de exteriorização do pensamento político do Presidente da República* – Jaime Valle, 2013.
- *Direito das Contra-Ordenações* – autores vários (acordado no mandato anterior), 2013.
- *Código Registo Civil e Notariado* – Jorge Duarte Pinheiro – revisto, atualizado e aumentado, 2013.
- *Código de Processo Civil* – Rui Pinto, 2013.
- *Direito da Família – Elementos* – Maria Margarida Silva Pereira, 2014.
- *O Poder e a Justiça* – Maria Isabel Graes, 2014.
- *Pelo Caminhos Jurídicos do Ambiente* – Tiago Antunes, 2014.
- *Introdução ao Estudo do Direito* – Miguel Brito Bastos, 2013.
- *Direito dos Contratos Públicos, Elementos de Estudo* – Alexandra Leitão, 2013.
- *Lições de Direito dos Contratos Públicos* – Alexandra Leitão, 2014.
- *Caminhos da Filosofia do Direito Kantiana* – José Lamego, 2014.
- *Direito da Economia* – Nuno Cunha Rodrigues, 2014.
- *O Novo Regime das Práticas Restritivas do Comércio* – Miguel Sousa Ferro, 2014.

Relatório do Centenário da AAFDL

O decreto republicano veio a tomar forma com o Decreto de 22 de Março de 1911, que criou a Universidade de Lisboa e, com ela, a Faculdade de Ciências Económicas e Políticas que viria a chamar-se Faculdade de Direito. A Faculdade, porém, existindo no papel, só começaria a funcionar volvidos dois anos, em 1913.

Bastou portanto um ano para, em 15 de Novembro de 1914, organizando-se entre si, os alunos da Faculdade de Estudos Sociais e de Direito (designação da Faculdade ao tempo), constituírem a associação com a qual defenderiam os seus interesses: a **Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa – AAFDL**.

Nestes quase 100 anos, a AAFDL vingou, cresceu e se tornou, a par da Académica de Coimbra, uma das associações estudantis com maior preponderância.

Nesse sentido, a Direção cessante procurou honrar o centenário da AAFDL, com a colaboração da Comissão Organizadora das Comemorações do Centenário, que foi criada durante o mandato da Direção anterior e colaborou com esta.

Para além da Presidente da Direção da AAFDL, que a preside, a comissão, é composta por Bruno Pereira, Duarte Buchó, Henrique Capelas e Manuel Carvalho, sem prejuízo da colaboração de outros elementos consoante a necessidade da comissão.

Para a tarefa a que se propõe, a **Direção contratou a Dr.ª Fernanda Pedro**, que colabora de perto com a comissão e que tem a seu cargo a investigação, reconstrução e preservação da História da AAFDL, entre outras tarefas.

Para além da **atividade corrente da Direção e da Comissão** no que toca ao Centenário, que compreende a calendarização de eventos, coordenação com a Direção

e com terceiros, reuniões e contactos com antigos dirigentes e investigação histórica, a Direção e a Comissão realizam outros eventos.

Em 15 de Novembro de 2013, teve lugar a Sessão **Solene de Abertura do Ano do Centenário**, em que estiveram presentes Jorge Sampaio, António Costa (CML), António Feijó (Vice-reitor UL), António Serra Lopes (Advogado e mais antigo Presidente da AAFDL vivo), Eduardo Vera-Cruz Pinto (então Diretor da FDUL) e Francisca Soromenho (Presidente AAFDL).

Na mesma data foi inaugurada a **Cápsula do Tempo**, que será cerrada por 50 anos e que manterá vários objetos e testemunhos intactos para os futuros estudantes da FDUL. O primeiro contributo foi dado por António Serra Lopes, que presidiu à Direção da AAFDL na década de 1950. A Cápsula estará aberta aos testemunhos (sob a forma de escritos, objetos, etc.) de todos os que quiserem contribuir até 15 de Novembro de 2014.

Foi também apresentada a **Comissão de Honra**, presidida pelo Presidente da República e cuja composição (em permanente atualização) é, até ao presente, composta por vários antigos alunos da Faculdade, que ocuparam cargos de destaque na chefia do Estado, advocacia, magistratura, política, literatura e música até aos presidentes dos órgãos da Faculdade, dirigentes associativos da Universidade de Lisboa, membros do Governo e, naturalmente, todos os antigos presidentes da AAFDL. A Comissão de Honra visa dignificar o Centenário, naturalmente, mas também e sobretudo sublinhar a ponte viva e significativa entre a AAFDL e a sociedade civil, lembrando de que a primeira educa para a segunda.

Foi também desenvolvida uma **parceria com a RTP**, com vista à produção de um documentário, sem quaisquer encargos financeiros para a AAFDL. O documentário será produzido e exibido pela RTP no final do ano de 2014.

O documentário será o testemunho de um século de vida estudantil de uma das mais importantes associações estudantis do país e incluirá ou permitirá, presumivelmente, o seguinte:

- Entrevistas aos que viveram a história da AAFDL e aos familiares dos que já partiram;
- Recolha de arquivo fotográfico; o
- Recolha de documentos escritos;
- Recolha de arquivo de imagens de época;
- Recolha de imagem e som;
- Edição; e
- Grafismo.

Plano do Encontro Nacional de Estudantes de Direito

O mandato da AAFDL de 2013/2014 termina com a organização em conjunto com a Direção da Associação Académica de Direito da Universidade Católica Portuguesa (AADUCP) do evento anual do Conselho Nacional de Estudantes de Direito (CNED): Encontro Nacional de Estudantes de Direito (ENED) a realizar nas instalações das duas faculdades nos dias 11, 12 e 13 de Abril.

Foram selecionados elementos das duas direções e divididos em quarto grupos de trabalho: Imagem e Marketing; Alojamento e Transportes; Recreativo e Patrocínios; Cultural e Conferências; Da parte da AAFDL a, por delegação da Presidente, a coordenação e interligação das várias equipas está a ser dirigida pela Secretária Joana Zagury, pelo Vice-Presidente Tiago Leal da AAFDL, sendo que o contacto da AAD/UCP será feito através do Presidente Francisco Camacho.



Imagem e Marketing

Na coordenação deste grupo foi nomeado Francisco Ferreira da AAFDL e Sara Dias da AAD/UCP. Esta equipa foi responsável pela criação do logotipo e de todos os cartazes publicitários do evento.

Alojamento e Transportes

Na coordenação deste grupo de trabalho foram nomeados Maria Desidério e Pedro Gonçalves da AAFDL e José Soares e Rui Ribeiro da AAD/UCP. O objectivo da formação desta equipa reside na necessidade de apresentação de diferentes opções de alojamento e alimentação aos Estudantes fora de Lisboa que participarão no ENED, bem como a organização, em conjunto com as restantes AAEE's de Direito, dos meios de transporte a utilizar para o efeito.

Até à data foram apresentadas três hipóteses de hostels em Lisboa, com um preço entre 15€ e 18€: The Independent; The Goodmorning Hostel; Lisboa Central Hostel; tendo em conta a expectativa mínima de participação de mais de 800 estudantes no evento ainda estão a ser estabelecidos contactos com outras entidades. A equipa lançou também o programa de “couch surfing” no qual os estudantes de Lisboa se inscrevem para ceder um sofá/cama a um aluno residente de fora que queira participar no ENED, esta iniciativa, além de inovadora, promove uma maior interação entre os vários participantes.

Relativamente ao transporte foi estabelecida uma parceria com a CP – Comboios de Portugal, que terá um comboio exclusivo para os participantes do ENED com o seguinte percurso: Minho – Porto – Coimbra – Lisboa; No entanto, à semelhança da edição do ano anterior será feito um contacto a todas as Associações participantes de modo a que estas compartilhem o transporte dos seus alunos.

Por fim, quanto à alimentação esta será fornecida pela “Cantina Velha” ao preço regular para estudantes da Universidade de Lisboa.

Recreativo e Patrocínios

Na coordenação deste grupo de trabalho foram nomeados Igor Amarii da AAFDL e Tânia Carvalho da AAD/UCP. Ficaram responsáveis pela organização da componente recreativa do encontro e pela angariação de patrocínios para o efeito.

Relativo às festas, a primeira noite do encontro terá lugar na Discoteca MAIN, com quem foi estabelecida uma parceria de modo a reduzir o preço de entrada para os participantes do ENED em contraposição ao preço praticado regularmente. Será realizado também, à semelhança da edição anterior um jantar de gala num local ainda por designar.

A segunda noite ainda se encontra em planeamento com a pretensão da equipa em realizar uma festa na Faculdade, à semelhança da Mega Festa, embora o plano ainda se encontre dependente da adesão dos Estudantes de todas as faculdades ao encontro.

Quanto aos patrocínios foram estabelecidos protocolos com a Red Bull, que estará presente durante todo o fim-de-semana e com a Cidade FM que irá proceder à divulgação de todas as atividades do evento quer de cariz recreativo quer de cariz académico.

Cultural e Conferências

Na coordenação deste grupo foram nomeados André Gomes e Francisco Malhado da AAFDL e Manuel Rocha da AAD/UCP. O principal objetivo é a organização do programa de conferências do ENED a decorrer durante os dias 12 e 13 de Abril.

Foi lançado o repto de que o programa explorasse temas variados de interesse comum a estudantes de Direito. Até à data ainda se aguardam a confirmação de alguns oradores, no entanto todos os temas estão lançados e são: A Europa e as eleições que se avizinham, o Futuro do Direito, a Constituição e as mais recentes medidas de austeridade, as Novas áreas do Direito e uma conferência relacionada com Juristas de formação.

As conferências terão lugar nas instalações da Faculdade Direito de Lisboa.

Relatório de Contas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO - MANDATO 01-03-2013 A 28-02-2014

Balanço
Demonstração de Resultados por
Natureza
Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados

Março 2014

BALANÇO -
Mandato
(01/03/13 a
28/02/14)

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		28/02/2014	28/02/2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	1.1	35 847,90	42 814,45
Activos intangíveis	1.1	2 279,73	170,61
		38 127,63	42 985,06
Activo corrente			
Inventários	1.2	298 746,54	293 992,05
Clientes	1.3	53 201,72	54 205,74
Adiantamento a fornecedores	1.10	1 050,43	819,18
Estado e outros entes públicos	1.4	2 494,72	0,00
Outras contas a receber	1.5	64 943,98	30 770,32
Diferimentos	1.13	280,75	0,00
Caixa e depósitos bancários	1.6	379 499,83	343 678,00
		800 217,97	723 465,29
Total do activo		838 345,60	766 450,35
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados	1.7	654 529,26	626 343,20
		654 529,26	626 343,20
Resultado líquido do período	1.8	95 372,21	57 694,19
		749 901,47	684 037,39
Total do capital próprio		749 901,47	684 037,39
Passivo não corrente			
Provisões	1.9	0,00	3 954,00
		0,00	3 954,00
Passivo corrente			
Fornecedores	1.10	20 471,88	12 515,24
Adiantamento de clientes	1.3	1 695,64	1 305,20
Estado e outros entes públicos	1.11	4 742,36	7 542,75
Outras contas a pagar	1.12	44 867,58	37 095,77
Diferimentos	1.13	16 666,67	20 000,00
		88 444,13	78 458,96
Total do passivo		88 444,13	82 412,96
Total do capital próprio e do passivo		838 345,60	766 450,35

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA - Mandato (01/03/13 a 28/02/2014)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Euros	
		Períodos	
		2013 01/03/13 a 29/02/14	2012 1/03/12 a 28/02/13
Vendas e serviços prestados	2.1	205 044,96	167 274,67
Subsídios à exploração	2.2	105 609,99	108 937,50
Custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2.5	-95 064,38	-102 459,05
Fornecimento e serviços externos	2.6	-165 641,03	-132 223,46
Gastos com o pessoal	2.7	-139 245,11	-143 482,28
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	2.10	-9 155,40	0,00
Outros rendimentos e ganhos	2.3	195 753,69	165 484,33
Outros gastos e perdas	2.8	-246,27	-1 294,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		97 056,45	62 237,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2.9	-10 529,24	-11 755,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		86 527,21	50 482,35
Juros e rendimentos similares obtidos	2.4	8 845,00	7 211,84
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		95 372,21	57 694,19
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		95 372,21	57 694,19

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PERÍODO DO MANDATO DE 01/03/2013 A 28/02/2014

1- BALANÇO

1.1 - Activos fixos tangíveis

	Valor aquisição	Depreciação	Valor Líquido
Edifícios e Outras Construções	57 836,60	33 192,48	24 644,12
Equipamento Básico	21 572,82	18 171,07	3 401,75
Equipamento transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	23 772,84	19 694,52	4 078,32
Outros Activos fixos tangíveis	10 152,37	6 428,66	3 723,71
	113 334,63	77 486,73	35 847,90

Activos intangíveis

Software	9 694,93	7 415,00	2 279,93
----------	----------	----------	----------

Os itens que justificam os valores constantes das várias rúbricas dos activos fixos tangíveis e intangíveis constam na listagem informática dos Activos Fixos.

1.2 - Inventários

Local da existência	Valor
1.2.1 - Armazem Coimbra Editora - Livros	84 521,69
1.2.2 - Armazem AAFDL / livros	165 691,45
1.2.3 - Livraria	48 533,40
	298 746,54

1.3 - Clientes

Saldos devedores	
Conselho Directivo Fac.Direito Lisboa	20 029,03
Coimbra Editora, SA	13 238,55
Livraria Almedina Estadio Coimbra	381,81
Livraria Almedina-Porto	745,41
Vendas a distância Almedina	1 765,81
TMN-Telecomunicações	1 143,90
Livraria Almedina Oriente	1 062,02
Almedina Atrium Saldanha	3 557,84
Nucleo Estudantes Direito Coimbra	1 417,48
Ministerio Cultura de Angola	1 120,91
Ferage	2 952,00
Quid Juris-Lusiada	653,88
Associação Académica Universidade Lisboa	556,83
Diversos	4 576,25
	53 201,72
Saldos credores	
Almedina Arrabia	533,68
Livraria Nova Almedina	595,69

FNAC	108,18
Diversos	458,09
	1 695,64
1.4 - Estado e Outros Entes Publicos	
Retenções no fonte-Taxas Liberatórias	2 211,25
Segurança Social	283,47
	2 494,72
1.5 - Outras Contas a Receber	
Direção 2012/2013	95,34
Direção 2013/2014	309,86
Jose Mario	100,00
Fundo Maneio Serviço Externo	360,47
Acrescimo de proveitos-Subs,Concessão/IPJ	10 859,16
Adiantam.Diversos Consultores-s/recibo	9 042,19
João A M. Fernandes-Bar Sala Alunos-Subsidio	7 500,00
João A M. Fernandes-Bar Sala Alunos-Rendas	1 655,40
G.C.E.(Livreria-rendas)	6 950,84
Media Alta	5 837,50
Centro Copias 911 - fotocopias	6 000,00
Centro Copias 911 - renda	8 259,32
Universo Agora - Restaurante	4 814,31
Universo Agora - Bar Gourmet	6 298,36
Ad Urben	1 212,60
Contas em regularização	4 530,19
Diversos	273,84
Perdas por imparidade-João Fernandes	-9 155,40
	64 943,98
1.6 - Caixa e Depósitos Bancários	
Caixa pequena	1 903,63
Depósitos a ordem	
Santander Totta	29 152,88
Caixa Geral de Depósitos	17 327,18
Caixa Geral de Depósitos-Alvalade	5,85
Totta-Liv On Line	1 110,29
Depósitos a Prazo	
Caixa Geral de Depósitos	330 000,00
	379 499,83
1.7 - Resultados Transitados	
Saldo de abertura em 01/01/2010	278 520,00
Regularização de existencias 31/12/10	-117 301,33
Provisão para IRC dos anos 2007/2008/2009	-43 488,00
Anulação da conta Capital	504 802,00

Anulação de Activos Fixos não documentados	-477 413,05
Anulação da Depreciações não documentadas	426 487,59
Correção de depreciações de activos intangíveis	-2 298,13
Resultado exercicio de 2010	43 577,84
Anulação parcial da provisão para impostos	26 710,00
Anulação da provisão prémio Dr. CNeves	5 000,00
Resultado exercicio fiscal de 2011	44 053,12
Indemnização Dr CNeves	-37 404,29
Prémio Vendas Dr. CNeves	-8 662,40
Anulação parcial provisão para impostos	12 822,00
Abate de mercadorias absoletas	-3 066,82
Regularização das existências da Coimbra-2011	-54 076,16
Resultados do exercicio 2012	71 477,37
Anulação parcial da provisão para impostos	3 954,00
Abate de mercadorias absoletas 2013	-33 573,34
Resultados do exercicio (Jan/Fev-2013)	14 408,86

654 529,26

1.8 - Resultado Liquido

Ver Demonstração de Resultados por Natureza	95 372,21
---	-----------

1.9 - Provisões

Provisão para IRC anos anteriores, conforme
Relatório de Auditoria

Ano	2009	0,00
-----	------	------

1.10 - Fornecedores

Saldos credores

Jose Lourenço Gomes	1 867,72
ADESL	3 198,15
A Um Equipamentos e Materiais	1 470,98
Unicer	1 192,65
I Print	45,62
Lusotraje-Unipessoal	801,00
Local Soft	356,38
Cafilesa	7 374,59
Vodafone	939,84
Urupema-Sistema de Segurança	731,85
Jodrax	367,24
Grenke	345,32
Diversos	1 780,54

20 471,88

Saldos devedores

Assoc.Indust.Portuguesa (Futurália)	819,18
Lacotini Desportos, Lda	231,24
Sol	0,01

1 050,43

1.11 - Estado e Outros Entes Públicos

Retenções de IRS a pagar	1 759,67
IVA a pagar	2 982,69
	4 742,36

1.12 - Outras contas a Pagar

Encargos a pagar ao pessoal por subsídios de férias e encargos vencidos e outros	21 546,70
Sindicatos	87,00
Consultores por contratos assumidos como custo	10 800,16
Universo Agora (restaurante)-Caução	0,00
Cénico Direito	0,00
NEA (Nucleo Estudantes Africanos)	0,00
Tuna Masculina (Venus Monti)	1 300,89
Surbias Bar (Caução Contratual)	5 412,00
SAL	1 700,00
Rendas-Livraria	2 344,18
Acção Social	248,72
Contas em regularização Almedina	728,11
Diversos	699,82
	44 867,58

1.13 - Diferimentos

Ativos	
Gastos a reconhecer	280,75
Passivos	
Subsídios a exploração atribuídos pela CGD a reconhecer como proveito em Março/Junho 2014	16 666,67

2- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.1 - Vendas e serviços prestados

Vendas de mercadorias	204 898,13
Prestação de Serviços	146,83
	205 044,96

2.2 - Subsídios a exploração

Instituto Português da Juventude	36 400,00
Faculdade Direito de Lisboa	0,00
Centro Cópias	6 383,33
Caixa Geral de Depósitos	53 333,33
Universo- Restaurante	8 833,33
Estratosfera (Centro de cópia)	660,00
	105 609,99

2.3 - Outros rendimentos e ganhos

Rendas	107 279,58
Rendimentos Associativo	54 568,46
Rendimentos Recreativo	26 722,78
Rendimentos desportivo	1 584,50
Outros proveitos diversos	5 598,37
	195 753,69
2.4 - Outros rendimentos financeiros	
Juros de aplicações	8 845,00
2.5 - Custo das mercadorias vendidas	
Existências iniciais (1/1/13) de mercadorias	293 992,05
Abate mercadorias absoletas	-33 573,34
Existências iniciais após regularização	260 418,71
Compras do exercicio	120 628,44
	381 047,15
Existências finais em 31/12/2013	-298 746,54
Custo das vendas de mercadorias-Jan/Dez-13	82 300,61
Variação compras Jan/Fev13-Jan/Fev14	12 763,77
Custo Mercadorias vendidas do MANDATO	95 064,38
2.6 - Fornecimentos e serviços externos	
Direitos de Autor -estimado	6 449,91
Historiadora	1 500,00
Honorários-Direitos Autor	11 980,09
Honorários-Informática	8 061,00
Honorários-Toc	6 060,00
Honorários-Encenador Cénico	1 240,00
Conservação e reparação	5 538,99
Conservação e reparação- outros ND	278,80
Secção recreativa	49 005,68
Nucleos	7 115,30
Actividades associativas	23 561,25
Secção desportiva	14 061,74
Materiais	3 606,38
Deslocações e estadas	3 301,10
Alugueres	3 649,75
Comunicação	10 430,16
Seguros	109,79
Contenciosos e Notariado-Advogados	3 840,00
Limpeza higiene e conforto	515,94
Diversos	5 335,15
	165 641,03
2.7 - Gastos com o pessoal	
Ordenados	83 390,63

Diuturnidades	5 305,65
Sub.Alimentação	10 698,15
Ajudas de Custo	0,00
Subsidio de Férias	7 389,85
Subsidio de Natal	7 389,31
Subsidio de Risco/Pontualidade	1 677,17
Complemento subsidio de doença	45,17
Outros abonos	658,88
Abonos para falhas	450,92
Encargos s/ remunerações-SS	21 020,62
Seguros acidentes de trabalho	964,27
Formação Profissional	254,49
	139 245,11
2.8 - Outros gastos e perdas	
Impostos indirectos	1,50
Outros gastos e perdas	0,00
Correções exercicios anteriores	36,00
Quotizações	155,00
Multas fiscais	10,00
Outros não especificados	43,77
	246,27
2.9 - Gastos de depreciação e amortização	
Edifícios e outras construções	4 398,64
Equipamento básico	2 569,38
Equipamento administrativo	2 479,34
Outros activos	911,27
Software	170,61
	10 529,24
2.10 - Imparidade de dividas a receber	
Perdas por imparidades em cobranças	9 155,40

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO

DE RESULTADOS

PERÍODO MANDATO DE 01/03/2013 A 28/02/2014

QUADRO COMPARATIVO DE GASTOS / RECEITAS

ACTIVIDADES	Gastos	Receitas	Resultado
Recreativa	49 005,68	26 672,78	-22 332,90
- Festas Várias	628,81	534,00	-94,81
- Mega Festa de Direito - 23 maio	5 962,86	6 052,63	89,77
- Gala Natal	9 682,46	3 895,00	-5 787,46
- Enterro Caloiro - março 2013	8 451,20	1 715,80	-6 735,40
- Festa Brasileira - fevereiro 2013	3 028,62	1 260,84	-1 767,78
- Festa Brasileira 26 setembro	8 328,62	2 030,51	-6 298,11
- Fim de semana caloiro 2013	440,00		-440,00
- Jantar do Caloiro 2013		600,00	600,00
- Porco Espeto	344,40	1 385,00	1 040,60
- II Mega Festa de Direito-17 outub	8 738,73	9 103,00	364,27
- Fados e Tunas 2013	930,44	96,00	-834,44
- Gala do Caloiro	2 446,33		-2 446,33
- Outros Recreativa	23,21		-23,21
Associativa	23 561,25	54 568,46	31 007,21
- Enda/Fned	3 117,05		-3 117,05
- Campanha Eleitoral	145,59		-145,59
- Fotocopias A/O	331,71		-331,71
- Curso Linguas	2 830,00	7 020,00	4 190,00
- Alimentação e estadias direcção	734,23		-734,23
- Acção Social	3 985,50		-3 985,50
- Centenário	4 620,66		-4 620,66
- Viagem a Angola	2 019,23	16,92	-2 002,31
- Jornadas empregabilidade	1 193,25		-1 193,25
- ENED 11/12 abril 2014	875,00		-875,00
- Outras Associativas	3 709,03	5 466,60	1 757,57
- Senhas Alimentação		390,32	390,32
- Protocolo TMN		7 085,00	7 085,00
- Contrato Mupis-Publicidade		3 761,47	3 761,47
- Matraquilhos		573,33	573,33
- Sócios		5 187,85	5 187,85
- Cacifo		735,00	735,00
- Mars		0,00	0,00
- Participação Delta		6 436,77	6 436,77
- Chancela LLS		15 000,00	15 000,00
- Consumos energia		2 895,20	2 895,20
Desportiva	14 061,74	1 494,50	-12 567,24
- Trofeus	51,66		-51,66
- Equip.e material desportivo	809,48	90,00	-719,48
- Quota/Inscrições ADESL	2 225,00		-2 225,00
- Voley	1 375,00		-1 375,00
- Futsal	2 750,00		-2 750,00

associação académica da
faculdade de direito de lisboa

- Futebol	2 375,00		-2 375,00
- Rugby	750,00		-750,00
- Fim de semana desporto	3 008,70	1 232,00	-1 776,70
- Outros desporto	716,90	172,50	-544,40
TOTAL	86 628,67	82 735,74	-3 892,93

B A L A N Ç O - Exercício Fiscal

Euros

Períodos

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FISCAL 2013

Balanço
Demonstração de Resultados por
Natureza
Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados

Março 2014

RUBRICAS	Notas	31/12/2013	31/12/2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	1.1	35 089,53	42 814,45
Activos intangíveis	1.1	0,00	170,61
		35 089,53	42 985,06
Activo corrente			
Inventários	1.2	298 746,54	293 992,05
Clientes	1.3	49 296,96	50 092,71
Adiantamento a fornecedores	1.8	857,20	819,18
Estado e outros entes públicos	1.9	2 211,25	0,00
Outras contas a receber	1.4	55 578,76	32 497,57
Diferimentos	1.11	280,75	0,00
Caixa e depósitos bancários	1.5	395 041,13	350 144,79
		802 012,59	727 546,30
Total do activo		837 102,12	770 531,36
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados	1.6	640 120,40	598 262,37
		640 120,40	598 262,37
Resultado líquido do período	1.7	102 068,96	71 477,37
		742 189,36	669 739,74
Total do capital próprio		742 189,36	669 739,74
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	3 954,00
		0,00	3 954,00
Passivo corrente			
Fornecedores	1.8	12 256,89	18 917,74
Adiantamento de Clientes	1.3	1 686,33	1 190,15
Estado e outros entes públicos	1.9	11 491,62	8 402,32
Outras contas a pagar	1.10	44 477,92	38 327,41
Diferimentos	1.11	25 000,00	30 000,00
		94 912,76	96 837,62
Total do passivo		94 912,76	100 791,62
Total do capital próprio e do passivo		837 102,12	770 531,36

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA - Exercício Fiscal

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	2.1	192 057,65	176 523,19
Subsídios à exploração	2.2	101 317,50	109 037,50
Custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2.5	-82 300,61	-97 168,83
Fornecimento e serviços externos	2.6	-150 545,82	-135 741,62
Gastos com o pessoal	2.7	-139 640,37	-142 822,94
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	2,8	-9 155,40	0,00
Outros rendimentos e ganhos	2.3	192 472,77	167 477,70
Outros gastos e perdas	2,9	-546,27	-1 309,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		103 659,45	75 995,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-10 529,24	-11 755,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		93 130,21	64 240,64
Juros e rendimentos similares obtidos	2.4	8 938,75	7 236,73
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		102 068,96	71 477,37
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		102 068,96	71 477,37

**NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS**
PERÍODO - EXERCÍCIO FISCAL DE 2013

1- BALANÇO

1.1 - Activos fixos tangíveis

	Valor aquisição	Depreciação	Valor Líquido
Edifícios e Outras Construções	57 836,60	33 192,48	24 644,12
Equipamento Básico	21 572,82	18 171,07	3 401,75
Equipamento transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	23 014,47	19 694,52	3 319,95
Outros Activos fixos tangíveis	10 152,37	6 428,66	3 723,71
	112 576,26	77 486,73	35 089,53

Activos intangíveis

Software	7 415,00	7 415,00	0,00
----------	----------	----------	------

Os itens que justificam os valores constantes das várias rubricas dos activos fixos tangíveis e intangíveis constam na listagem informática dos Activos Fixos.

1.2 - Inventários

Local da existência	Valor
1.2.1 - Armazem Coimbra Editora - Livros	84 521,69
1.2.2 - Armazem AAFDL - livros	165 691,45
1.2.3 - Livraria	48 533,40
	298 746,54

1.3 - Clientes - Saldos devedores

Conselho Directivo Fac.Direito Lisboa	20 029,03
Coimbra Editora, SA	13 238,55
Livraria Almedina Estadio Coimbra	252,48
Livraria Almedina-Porto	699,90
Vendas a distância Almedina	1 014,11
Nucleo Estudantes Direito de Coimbra	1 417,48
Livraria Almedina Oriente	1 016,51
Ferage	2 952,00
Ministério da Cultura de Angola	1 120,91
Almedima Atrium Saldanha	2 961,29
Assoc.Academica Univ. Lisboa	556,83
Diversos	4 037,87
	49 296,96
Saldos credores	
Almedina Arrabia	566,17
Livraria Nova Almedina	595,69
FNAC	108,18



Diversos	416,29
	1 686,33
1.4 - Outras Contas a Receber	
Direcção 2012/2013	95,34
Direcção 2013/2014	279,86
Jose Mario	100,00
Fundo Maneio Serviço Externo	0,47
Adiantamento de direitos de Autor	7 291,61
Media Alta	5 837,50
Instituto Português da Juventude	11 992,00
João A M. Fernandes-Bar Sala Alunos-Subsidio	7 500,00
João A M. Fernandes-Renda	1 655,40
Centro Cópias Net Print-Subsidio	6 000,00
Centro Cópias Net Print-Renda	8 259,32
G.C.E.(Livraria rendas)	2 262,48
Adiantamento a advogados	79,91
Universo Agora (Bar Gourmet)	3 592,36
Ad Urbem	1 212,60
Estratosfera	3 730,00
Tuna Feminina (barituna)	147,00
Contas em regularização	4 698,31
	64 734,16
Imparidade por dividas a receber:	
João A.M. Fernandes	-9 155,40
	55 578,76
1.5 - Caixa e Depósitos Bancários	
Caixa pequenas	172,38
Depósitos a ordem	
Santander Totta	19 191,94
Caixa Geral de Depósitos	74 560,67
Caixa Geral de Depósitos-Alvalade	5,85
Totta-Liv On Line	1 110,29
Depósitos a Prazo	
Santander Totta	0,00
Caixa Geral de Depósitos	300 000,00
	395 041,13
1.6 - Resultados Transitados	
Saldo de abertura em 01/01/2010	278 520,00
Regularização de existencias 31/12/10	-117 301,33
Provisão para IRC dos anos 2007/2008/2009	-43 488,00
Anulação da conta Capital	504 802,00
Anulação de Activos Fixos não documentados	-477 413,05
Anulação da Depreciações não documentadas	426 487,59
Correção de depreciações de activos intangíveis	-2 298,13
Resultado exercicio de 2010	43 577,84
Anulação parcial da provisão para impostos	26 710,00

Anulação provisão DR.Cneves	5 000,00
Resultado exercicio de 2011	44 053,12
Indemnização despedimento Dr. CNeves	-37 404,29
Premio Vendas Dr. CNeves	-8 662,40
Anulação parcial da provisão para impostos	12 822,00
Abate de mercadorias absoletas	-3 066,82
Regularização das existências da Coimbra 2011	-54 076,16
Resultado exercicio de 2012	71 477,37
Anulação parcial da provisão para impostos	3 954,00
Abate de mercadorias absoletas-2013	-33 573,34
	640 120,40

1.7 - Resultado Liquido

Ver Demonstração de Resultados por Natureza	102 068,96
---	------------

1.8 - Fornecedores - Saldos credores

Jose lourenço Gomes	223,94
ADESL	2 498,15
Servilimpe	510,65
A Um Equipamentos e Materiais	647,03
Unicer	1 728,98
Vodafone	958,41
Europress	399,75
CompuiWorks	244,77
Lusotrage-Unipessoal	604,50
Jodrax	411,44
Grenke	690,64
Cafilesa	2 951,71
Diversos	386,92
	12 256,89
Saldos devedores	
Assoc.Ind.Portuguesa (futura)lia)	819,18
Diversos	38,02
	857,20

1.9 - Estado e Outros Entes Públicos

Saldos Devedores	
Retenções na fonte-taxas liberatorias	2 211,25
Saldos Credores	
Retenções impostos s/ rendimentos	1 407,98
IVA a pagar	7 199,30
Contribuições para a S.Social a pagar	2 884,34
	11 491,62

1.10 - Outras contas a Pagar

Encargos a pagar ao pessoal por subsídios de férias e encargos vencidos e outros	21 546,70
Acrescimento de gastos por adiantamento	
Dir.Autores	7 199,91
Consultores por contratos assumidos como custo	3 600,25
Universo Agora (Restaurante)-Caução	1 212,69
Cénico Direito	1 125,00
Tuna Masculina ((Venus Monti)	1 300,89
Surbias Bar (Caução)	5 412,00
SAL	1 700,00
Acção Social	248,72
Contas a regularizar Almedina	728,11
Credores diversos	403,65
	44 477,92

1.11 - Diferimentos

Activos	
Gastos a reconhecer	280,75
Passivos	
Subsídios a exploração atribuídos pela CGD a reconhecer como proveito em Janeiro/Junho 2014	25 000,00

2- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.1 - Vendas e serviços prestados

Vendas de mercadorias	191 908,79
Prestação de Serviços	148,86
	192 057,65

2.2 - Subsídios a exploração

Instituto Português da Juventude	29 980,00
Faculdade Direito de Lisboa	0,00
Centro Cópias	6 000,00
Caixa Geral de Depósitos	55 000,00
Universo Agora (Restaurante)	7 837,50
Estratoesfera (centro cópias)	2 500,00
	101 317,50

2.3 - Outros rendimentos e ganhos

Rendas	107 279,58
Rendimentos Associativo	49 197,78
Rendimentos Recreativo	26 722,78
Rendimentos desportivo	1 584,50
Outros proveitos diversos	7 688,13
	192 472,77

2.4 - Outros rendimentos financeiros

Juros de aplicações	8 938,75
---------------------	----------

2.5 - Custo das mercadorias vendidas

Existências iniciais de mercadorias- 01/01/13	293 992,05
Abate mercadorias absoletas	-33 573,34
	<u>260 418,71</u>
Compras do exercicio	120 628,44
	<u>381 047,15</u>
Existências finais em 31/12/2013	-298 746,54
	<u>82 300,61</u>
Custo das vendas de mercadorias	82 300,61

2.6 - Fornecimentos e serviços externos

Trabalhos erspecializados	228,80
Honorários-Direitos Autor/outros- estim s/RV	7 199,91
Honorários-Direitos Autor	8 871,84
Honorários-Informática	7 700,00
Honorários-Historiadora	750,00
Honorários-Toc	6 000,00
Honorários-Encenador Cénico	1 000,00
Conservação e reparação	5 646,87
Secção recreativa	43 391,54
Nucleos	5 215,00
Actividades associativas	24 739,30
Secção desportiva	12 102,89
Outros fornecimentos	185,60
Materiais	3 622,64
Deslocações e estadas	3 624,95
Rendas	3 369,00
Comunicação	8 917,25
Seguros	118,26
Contenciosos e Notariado-Advogados	3 780,00
Despesas de representação	0,00
Limpeza higiene e conforto	485,13
Outros serviços e fornecimentos	3 596,84
	<u>150 545,82</u>

2.7 - Gastos com o pessoal

Ordenados	80 447,62
Diuturnidades	5 225,88
Sub.Alimentação	10 178,90
Ajudas de Custo	0,00
Subsidio de Férias	7 297,65
Subsidio de Natal	7 297,11
Subsidio de Risco/Pontualidade	1 607,06
Coimplemento subsidio de doença	855,84
Outros abonos	613,86
Abonos para falhas	490,04
Subsidio de alimentação	1 133,32

Encargos s/ remunerações-SS	22 313,13
Seguros acidentes de trabalho	1 925,47
Outros gastos c/ pessoal	254,49
	139 640,37

2.8 - Imparidades de dividas a receber:

João A.M. Fernandes	9 155,40
---------------------	-----------------

2.9 - Outros gastos e perdas

Impostos	1,50
Correções exercicios anteriores	36,00
Quotizações	455,00
Outros não especificados	53,77
	546,27

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PERÍODO FISCAL DE 01/01/2013 A 31/12/2013

QUADRO COMPARATIVO DE GASTOS / RECEITAS

ACTIVIDADES	Gastos	Receitas	Resultado
Recreativa	43 391,54	26 722,78	-16 668,76
- Festas Várias	628,81	534,00	-94,81
- Mega Festa de Direito - 23 maio	5 962,86	6 052,63	89,77
- Gala Natal	4 129,52	3 945,00	-184,52
- Enterro Caloiro - março 2013	8 451,20	1 715,80	-6 735,40
- Festa Brasileira - fevereiro 2013	3 028,62	1 260,84	-1 767,78
- Festa Brasileira - 26 setembro	8 276,82	2 030,51	-6 246,31
- Fim de semana caloiro 2013	440,00	0,00	-440,00
- Jantar do Caloiro 2013	0,00	600,00	600,00
- Porco Espeto	344,40	1 385,00	1 040,60
- II Mega Festa de Direito-17 outub	8 738,73	9 103,00	364,27
- Fados e Tunas 2013	930,44	96,00	-834,44
- Gala do Caloiro	2 436,93	0,00	-2 436,93
- Outros Recreativa	23,21	0,00	-23,21
Associativa	24 739,30	49 197,78	24 458,48
- Enda/Fned	3 139,05	0,00	-3 139,05
- Campanha Eleitoral	145,59	0,00	-145,59
- Curso Linguas	2 830,00	2 565,00	-265,00
- Alimentação e estadias direcção	1 133,33	0,00	-1 133,33
- Acção Social	5 937,26	0,00	-5 937,26
- Centenário	4 620,66	0,00	-4 620,66
- Viagem a Angola	2 019,23	16,92	-2 002,31
- Jornadas empregabilidade	1 193,25	0,00	-1 193,25
- Outras Associativas	3 720,93	5 466,60	1 745,67
- Senhas Alimentação	0,00	437,92	437,92
- Protocolo TMN	0,00	6 875,00	6 875,00
- Contrato Mupis-Publicidade	0,00	3 761,47	3 761,47
- Matraquilhos	0,00	476,58	476,58
- Sócios	0,00	4 970,85	4 970,85
- Cacifo	0,00	855,00	855,00
- Mars	0,00	634,68	634,68
- Participação Delta	0,00	5 242,56	5 242,56
- Chancela LLS	0,00	15 000,00	15 000,00
- Consumos energia	0,00	2 895,20	2 895,20
Desportiva	12 102,89	1 584,50	-10 518,39
- Trofeus	51,66	0,00	-51,66
- Equip.e material desportivo	655,63	180,00	-475,63
- Quota/Inscrições ADESL	1 525,00	0,00	-1 525,00
- Voley	1 500,00	0,00	-1 500,00

associação académica da
faculdade de direito de lisboa

- Futsal	2 750,00	0,00	-2 750,00
- Futebol	2 750,00	0,00	-2 750,00
- Rugby	250,00	0,00	-250,00
- Fim de semana desporto	1 908,70	1 232,00	-676,70
- Outros desporto	711,90	172,50	-539,40
TOTAL	80 233,73	77 505,06	-2 728,67